



1º ANO

- CADERNO DO PROFESSOR -

4º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação



União dos Dirigentes Municipais
de Educação do Ceará



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria da Educação: Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara

Luna Batista

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:

Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlânia Torquato Leite

Articulador da Coordenadora de Educação e Promoção Social:

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação

Infantil: Bruna Alves Leão

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandelcy Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane Maciel Albuquerque

Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denylson da Silva Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos: Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Felipe Kokay Farias

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e 5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednálva Menezes da Rocha

Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º), Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednálva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará:

Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerentes Pedagógicas: Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

Coordenação de produção: Camila Camilo e Pedro Annunciatto

Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

Professoras-autoras do Ceará: Aurinete Alves Nogueira, Gerviz Fernandes de Lima Damasceno, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocyara Albuquerque Alves Carvalho.

Especialistas pedagógicas: Maria Cívia Queiroz, Heloisa Jordão e Meire Virgínia Cabral Gondim.

Leitor crítico: Heloisa Jordão.

Coordenação editorial: Ferdinando Casagrande.

Editor executivo: Paola Gentile.

Edição de texto: Brunna Pinheiro, Flávio Mendes, Lígia Marques, Mariana Almeida, Paola Gentile e Roberta Stracieri.

Revisão: Juliana Caldas e Beatriz Camacho.

Coordenação de design: Leandro Faustino.

Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino.

Editoração: Fernando Makita, Helcio Hirao, Hettore Santiago, Marcio Penna e Regina Marcondes.

Ilustrações de miolo: Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado, Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha.

Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial e Gabriela D'Ávila.

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Material educacional nova escola [livro eletrônico] :

1º ano : caderno do professor : ensino fundamental I :

língua portuguesa : atividades de sistematização :

Ceará / [organização Associação Nova Escola]. --

1. ed. -- São Paulo : Associação Nova Escola :

Governo do Estado do Ceará, 2021.

PDF

ISBN : 978-65-5965-046-0

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Associação Nova Escola.

21-63805

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas:
8, 19, 20, 21, 24, 28, 29, 32 e 33.

APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípua subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também acompanham 19 educadores dos seguintes municípios cearenses: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Camocim, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

Equipe Associação Nova Escola

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA..... 5

BLOCO 1 – ESCRITA ESPONTÂNEA.....	6
AULA 1 LISTA DE OBJETOS.....	6
AULA 2 DITADO ESTOURADO	8
AULA 3 QUAL É A RESPOSTA?.....	9
BLOCO 2 – UM, DOIS, TRÊS: A HORA E A VEZ DAS PARLENDAS	12
AULA 1 PARLENDAS	12
AULA 2 DESCOBRINDO PALAVRAS NAS PARLENDAS.....	14
AULA 3 BRINCANDO COM AS PARLENDAS	16
BLOCO 3 – LENDO E COMPREENDENDO QUADRINHAS	19
AULA 1 LEITURA E ESCRITA DE QUADRINHAS.....	19
AULA 2 ORGANIZANDO AS QUADRINHAS	22
AULA 3 RECITAL DE QUADRINHAS	24
BLOCO 4 – PONTUAÇÃO	27
AULA 1 PONTO FINAL.....	27
AULA 2 PONTO DE EXCLAMAÇÃO E INTERROGAÇÃO.....	29
AULA 3 JOGANDO E PONTUANDO	31

ANEXOS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA



1

ESCRITA ESPONTÂNEA

HABILIDADES DO DCRC

EF01LP02

Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabetica – usando letras/grafemas que representem fonemas.

EF01LP03

Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

EF01LP05

Reconhecer o sistema de escrita alfabetica como representação dos sons da fala.

EF01LP07

Identificar fonemas e sua representação por letras.

Sobre a proposta

O bloco **Escrita Espontânea** é composto por atividades de sistematização organizadas em três aulas, que devem ser trabalhadas na ordem proposta no **caderno do aluno**. A finalidade é explorar as escritas espontâneas em comparação com as escritas convencionais. Para as atividades incluídas neste bloco, sugere-se organizar a turma em **dúplas** para desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre as regularidades e irregularidades da escrita alfabetica.

Referências sobre o assunto

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização & Linguística*. São Paulo: Scipione, 1989.

MONTEIRO, Sara Moura. Escrita Espontânea (verbete). *Glossário Ceale*, UFMG, Belo Horizonte. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/escrita-espontanea>. Acesso em: 24 set. 2020.

AULA 1 - PÁGINA 6

LISTA DE OBJETOS

Objetivo de aprendizagem

- Refletir sobre a própria produção escrita, tendo escritas convencionais como referência.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabetico.
- Correspondência fonema-grafema.

Prática de linguagem

- Análise linguística, semiótica (alfabetização) e escrita compartilhada.

1

ESCRITA ESPONTÂNEA

AULA 1

LISTA DE OBJETOS

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI IDENTIFICAR E ESCRVER OS NOMES DE VÁRIOS OBJETOS. PARA COMEÇAR, OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E DESCREVA O QUE VOCÊ VÊ.



AGORA ESCREVA O NOME DE UM DOS OBJETOS PRESENTES NA IMAGEM.

6

LINGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Como as crianças encontram-se no início do ciclo de alfabetização, podem ter dificuldade em identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som.

Orientações

Forme **dúplas** de acordo com diferentes saberes dos alunos, de modo que possam construir conhecimentos sobre as convenções da escrita na interação.

Em seguida, promova uma roda de conversa e informe que nesta e nas próximas aulas a turma colocará à prova todos os seus conhecimentos sobre a escrita. Todos serão convidados a escrever várias palavras de forma espontânea, ou seja, deverão escrever do jeito que imaginam fazer sentido o uso das letras e seus sons.

Convide-os a observar a imagem no **caderno do aluno**, relacionando-a com os conhecimentos prévios para a construção de uma lista de objetos. Em seguida, pergunte:

- Quem pode descrever o que vê nessa imagem? Possibilidade que falem sobre o que comprehendem da cena, focando o olhar nos objetos ali representados.
- Que lugar da casa mostra a imagem? Cozinha.
- Quais objetos podemos visualizar neste ambiente? Possibilidades de respostas: panela, tigela, pratos, garrafa, facas etc.
- Será que deve haver outros objetos que fazem parte deste ambiente? Quais?

A intenção é que as crianças construam oralmente uma lista de objetos que possam existir em uma cozinha. Soli-



PRATICANDO

A FAMÍLIA DE DANIEL MUDOU-SE PARA OUTRA CIDADE, MAS PRECISOU DEIXAR ALGUNS OBJETOS NA ANTIGA CASA PARA BUSCAR DEPOIS. DANIEL DECIDIU ESCRIVER UMA LISTA PARA AJUDAR OS PAIS A SE LEMBRAREM DO QUE AINDA FALTA LEVAR. VEJA, A SEGUIR, OS OBJETOS QUE FICARAM NA RESIDÊNCIA E AUXILIE DANIEL A ESCRVER ESSA LISTA.



7 LÍNGUA PORTUGUESA

UTILIZE O ALFABETO MÓVEL PARA FORMAR O NOME DE UM OBJETO DA COZINHA DA SUA CASA. EM SEGUIDA, REGISTRE A PALAVRA E DESENHE O OBJETO NO QUADRO.

8 LÍNGUA PORTUGUESA

cite que escrevam no **caderno do aluno** apenas um dos objetos presentes na cena. Questione sobre o objeto escolhido, escreva o nome do objeto no quadro e peça a validação quanto à escrita, auxiliando na reflexão sobre o sistema de escrita alfabética em comparação à escrita convencional.



PRATICANDO

Orientações

Converse sobre a situação apresentada no **caderno do aluno**. Conte que Daniel precisa da ajuda da turma para escrever uma lista de objetos que foram deixados na casa antiga e que serão resgatados depois.

Peça que falem o nome de cada imagem: MESA, CADEIRA, RALADOR, PANELA, FACA, GARRAFA, COPO, GELADEIRA, CANECA.

Diga que cada um terá de escrever o nome desses objetos nos espaços reservados no **caderno do aluno**. Fale novamente o nome do primeiro objeto e pergunte:

- ▶ Vamos escrever a palavra MESA?
- ▶ Quais letras usamos para escrever essa palavra?

Peça que escrevam, de forma espontânea, a palavra, lançando mão dos conhecimentos que individualmente já construíram sobre a escrita. Nesse momento, eles terão de explorar tudo o que comprehendem sobre a produção gráfica, mesmo que ainda não dominem totalmente o sistema de escrita alfabética. Siga com a escrita dos outros vocabulários. No decorrer da atividade, as crianças poderão formular e reestruturar suas hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita.

Procure não interferir no processo da turma, permitindo às crianças que escrevam mais livremente e sem restrições. Se alguma delas demonstrar insegurança no momento da escrita, motive-a, dizendo que pode escrever sem preocupações com errar ou acertar. Oriente-as a refletir sobre as letras e os sons e explique que, logo mais, elas terão a oportunidade de comparar suas escritas.

Se achar pertinente, entregue às crianças letras móveis, com o intuito de ajudá-las na investigação das palavras. Em seguida, utilizando o alfabeto móvel, peça que pensem num objeto que há na cozinha de casa e escolham as letras necessárias para formar a palavra.

Depois, deverão registrar as letras que faltam para formar as palavras: CAMA, GUARDA-ROUPA, BRINQUEDO, ESTANTE e TELEVISÃO, além de CORTINA, TRAVESSEIRO, CABIDE, REDE e PIJAMA.



RETOMANDO

Orientações

Organize a turma em **dúplas** e peça que compartilhem suas escritas e verifiquem se estão semelhantes. Caso haja diferenças, facilite um debate sobre o que cada um pensou no momento da escrita e os motivos que o levaram a escrever dessa forma.

Circule entre as duplas e faça as intervenções necessárias, ao mesmo tempo em que auxilia na reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. O objetivo é que validem suas hipóteses, confrontando suas produções com as de outros colegas.

Peça a um voluntário que escreva uma das palavras no quadro. Posteriormente, escreva-a de modo convencional

DANIEL TAMBÉM QUER ESCREVER UMA LISTA COM O NOME DE ALGUNS OBJETOS QUE ESTÃO EM SEU QUARTO. AJUDE-O, COMPLETANDO AS PALAVRAS COM AS LETRAS QUE FALTAM.



C ____ MA
GUAR ____ A · R ____ UP ____
BRINQUE ____ ____
ESTAN ____ E
TE ____ EVISÁ ____

C ____ RTIN ____
TR ____ VESS ____ IR ____
CA ____ IDE
RE ____ E
PIJA ____ ____



RETOMANDO

AGORA, COMPARE A SUA ESCRITA COM A DE SEU COLEGÁ E VERIFIQUE SE VOCÊ NÃO SE ESQUECEU DE NADA.

- VOCÊ ESCRVEU CORRETAMENTE AS PALAVRAS?
- CONSEGUIU IDENTIFICAR O QUE ACERTOU E CORRIGIR O QUE ERROU?

9

LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

DITADO ESTOURADO

VOÇÊ JÁ BRINCOU DE DITADO ESTOURADO? NESTA ATIVIDADE, ESSA SERÁ A BRINCADEIRA. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.



PRATICANDO

ESCREVA AS PALAVRAS DITADAS PELO PROFESSOR.

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____

10

LÍNGUA PORTUGUESA

logo abaixo. Auxilie-o com observações, comparações e identificações de aspectos sonoros e gráficos. Proceda da mesma forma com os demais e oriente-os a revisar suas produções e ajustar o que for necessário.

AULA 2 - PÁGINA 10

DITADO ESTOURADO

Objetivos de aprendizagem

- Comparar a escrita espontânea com a escrita convencional, proporcionando reflexões acerca do sistema de escrita alfabética e possibilitando aos alunos que avancem em suas hipóteses de escrita.

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético.
- Correspondência fonema-grafema.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.

Materiais

- Balões, saquinho ou caixa (opcional).
- Palavras sugeridas para o ditado estourado (disponíveis na página A3 do anexo deste material).

Dificuldades antecipadas

Você encontrará alunos em diferentes níveis de fluência leitora e escrita. Como as crianças encontram-se no início do ciclo de alfabetização, podem apresentar dificuldade para identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som.

Orientações

Para esta atividade você precisará, antecipadamente, colocar as fichas com as palavras sugeridas para o ditado estourado dentro dos balões e depois enchê-los. Caso não possa usar balões na atividade, coloque as palavras dentro de um saquinho ou uma caixa e siga com a proposta de uma ficha sorteada por dupla. Destaque as palavras sugeridas para o jogo, que estão nos anexos deste material (página A3).

Organize a turma em **duplas**, agrupando-as de acordo com suas habilidades de escrita. Depois, convide-as para brincar de ditado estourado e pergunte se alguém sabe como funciona essa brincadeira. Explique que você organizou antecipadamente alguns balões e que, dentro de cada um, existe uma palavra secreta. A dupla deve estourar o balão e descobrir qual é essa palavra. Ao lê-la, os integrantes da dupla poderão fazer mímica ou dar algumas pistas para que todos tentem adivinhar o que a palavra representa.



PRATICANDO

Orientações

Certifique-se de que todos compreenderam a dinâmica da atividade. Convide uma **dúpla** para escolher e estourar um balão (ou retirar uma palavra do saquinho ou da caixa) e fazer uma mímica ou dar pistas para a turma descobrir qual é a palavra.

Depois de descoberta a palavra, leia-a em voz alta e peça a todos da turma que a escrevam no espaço reservado no



RETOMANDO

DENTRO DE CADA BALÃO A SEGUIR HÁ UMA LETRA. VOCÊ DEVERÁ ESCOLHER UM BALÃO E ESCRERRE PALAVRAS QUE APRESENTEM A LETRA CONTIDA DENTRO DELE. UMA DICHA: A LETRA PODE ESTAR NO INÍCIO, NO MEIO OU NO FIM DA PALAVRA!



11 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Orientações

Cada criança será desafiada a realizar a atividade sozinha. Diga que dentro de cada balão há uma letra e peça que verbalizem cada uma delas. Oriente os alunos a escolher um dos balões e a escrever palavras com a letra nele contida, podendo estar no início, meio ou fim de cada vocabulário escrito.

Circule pela sala e faça intervenções, se necessárias.

Questione:

- ▶ Qual palavra você quer escrever?
- ▶ Qual é o som inicial dessa palavra?
- ▶ Quais letras temos de usar?
- ▶ Leia novamente a palavra que você escreveu.

Coloque as três letras no quadro em formato de tabela e convide alguns voluntários a escrever as palavras abaixo de cada letra. Em seguida, leia a lista com a turma e reflita sobre os ajustes necessários.

AULA 3 - PÁGINA 12

QUAL É A RESPOSTA?

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Proporcionar reflexões acerca do sistema de escrita alfabetica, analisando a escrita convencional das palavras.

Objetos de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabetico.
- ▶ Correspondência fonema-grafema.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Você encontrará estudantes em diferentes níveis de fluência leitora e escrita. Como as crianças encontram-se no início do ciclo de alfabetização, podem apresentar dificuldade para identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som.

Orientações

Recorde as aprendizagens das aulas anteriores, nas quais a turma escreveu várias palavras de forma espontânea e fez reflexões sobre o sistema de escrita alfabetica. Em seguida, pergunte:

- ▶ Quem gosta de adivinhas?
- ▶ Já brincaram de “O que é, o que é”?
- ▶ Alguém sabe alguma adivinha para falar para a turma?

Convide os estudantes a ler a adivinha apresentada no **caderno do aluno**. Lembre-os de que as adivinhas são desafiadoras, mas não deixam de ser uma diversão! Leia novamente a adivinha e pergunte se alguém sabe a resposta. Incentive-os a comparar o texto à ilustração

caderno do aluno. Durante a elaboração das escritas, oriente a turma a comparar e identificar aspectos sonoros e gráficos das palavras, reformulando suas hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita. Questione:

- ▶ Com que letra começa a palavra que você quer escrever?
- ▶ Com que letra termina a palavra essa palavra?
- ▶ Quantas letras você acha que essa palavra tem?
- ▶ Você sabe qual é a primeira sílaba da palavra que vai escrever?
- ▶ Que letras usamos para escrever essa sílaba?

É por meio de reflexões desse tipo que as crianças entendem a relação entre os sons e as possíveis grafias. Em seguida, convide a dupla que retirou o papel a copiar a palavra no quadro. Faça as correções com a turma e proceda da mesma forma com os outros vocábulos retirados. Ao final, fixe o papel com a palavra escrita de forma convencional no quadro ou escreva-a sobre a hipótese apresentada, ajudando na reflexão sobre a escrita por meio de comparações. Utilize as perguntas:

- ▶ Vamos ler novamente a palavra?
- ▶ O que tem de parecido com a forma que você escreveu?
- ▶ E de diferente?
- ▶ Quantas letras foram usadas?
- ▶ Vamos pensar nas letras e nos seus sons para escrever essa palavra?

Faça as intervenções necessárias para que os estudantes possam considerar, comparar e identificar os aspectos sonoros e gráficos das palavras.

QUAL É A RESPOSTA?

VOCÊ JÁ BRINCOU DE ADIVINHAS? LEIA A ADIVINHA A SEGUIR E OBSERVE A ILUSTRAÇÃO. VOCÊ SABE QUAL É A RESPOSTA?

O QUE É, O QUE É?
TENHO CAUDA,
MAS NÃO SOU CÃO;
SEI VOAR,
MAS NÃO TENHO ASAS.
SE ME LARGAM,
EU NÃO SUBO,
SAIO AO VENTO
PARA BRINCAR.



ESCREVA A RESPOSTA
NO ESPAÇO ABAIXO.

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

NA ADIVINHA ANTERIOR, VOCÊ CONTOU COM A AJUDA DA IMAGEM. NAS PRÓXIMAS, VOCÊ PRECISARÁ DESCOBRIR A RESPOSTA SOZINHO. VAMOS TENTAR?

1. O QUE É, O QUE É? DE NOITE APARECEM SEM SER CHAMADAS; DE DIA DESAPARECEM SEM QUE NINGUÉM AS TENHA ROUBADO.

2. O QUE É, O QUE É? TEM NA CASA E ESTÁ NO PALETÓ.

3. O QUE É, O QUE É? VAI ATÉ A PORTA DA CASA, MAS NÃO ENTRA.

4. O QUE É, O QUE É? TEM BICO, MAS NÃO BICA; TEM ASA, MAS NÃO VOA.

5. O QUE É, O QUE É? TEM COROA, MAS NÃO É REI; TEM ESPINHOS, E NÃO É PEIXE.

6. O QUE É, O QUE É? O NAVIO TEM EMBAIXO, A TARTARUGA TEM EM CIMA E OS CAVALOS TÊM NAS PATAS.

7. O QUE É, O QUE É? QUANTO MAIS SE TIRA, MAIS SE AUMENTA.

NAS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS HÁ TRÊS PALAVRAS INICIADAS COM A MESMA LETRA. ESCREVA-AS AQUI.

13 | LÍNGUA PORTUGUESA

apresentada, que traz uma dica. Provavelmente, alguma criança conseguirá notar que a imagem, entre outros elementos, traz a resposta da adivinha: PIPA.

Facilite uma reflexão, utilizando as seguintes perguntas:

- Muito bem! A resposta para essa adivinha é PIPA?
- Vamos escrever juntos a resposta?
- Qual é a primeira sílaba de PIPA?
- Quais letras usamos para escrever PI?
- E a sílaba PA? Notem o som dessa sílaba. Quais letras usamos para escrevê-la?

Peça que escrevam as respostas em seus materiais.

**PRATICANDO****Orientações**

Organize a turma em **dúplas**, agrupando-as de acordo com o nível de escrita. Fale que a missão será desvendar a resposta de cada adivinha. Diga que você fará a leitura da adivinha e as duplas deverão conversar e escrever a resposta em seus materiais.

Leia a primeira adivinha e deixe que tentem desvendá-la, aproveitando para proporcionar um momento lúdico. Se alguma dupla encontrar dificuldades, ajude-a com pistas até que consiga descobrir a resposta. Disponibilize um tempo para que reflitam sobre a escrita da palavra. Em seguida, peça a um voluntário que escreva a resposta no quadro. Explore a escrita, auxiliando na reflexão sobre o sistema de escrita alfabética e na percepção do valor sonoro das letras/sílabas. Pergunte:

► Com que letra começa essa palavra?

► Que sílaba aparece primeiro?

► Como podemos falar essa sílaba?

► E depois, que sílaba aparece?

Após chegar à escrita convencional da palavra, peça que validem suas respostas, fazendo os ajustes necessários. Em seguida, use o mesmo procedimento para as demais adivinhas.

Seguem as adivinhas e suas respostas:

- O que é, o que é? De noite aparecem sem ser chamadas de dia; desaparecem sem que ninguém as tenha roubado? **Resposta:** Estrelas.
- O que é, o que é? Tem na casa e está no paletó? **Resposta:** Botão.
- O que é, o que é? Vai até a porta da casa, mas não entra? **Resposta:** Calçada.
- O que é, o que é? Tem bico, mas não bica; tem asa, mas não voa? **Resposta:** Bule.
- O que é, o que é? Tem coroa, mas não é rei; tem espinhos, e não é peixe? **Resposta:** Abacaxi.
- O que é, o que é? O navio tem embaixo, a tartaruga tem em cima e os cavalos têm nas patas? **Resposta:** Casco.
- O que é, o que é? Quanto mais se tira, mais se aumenta? **Resposta:** Buraco.

Depois, peça aos estudantes que releiam as respostas com o objetivo de descobrir três palavras iniciadas com a mesma letra, registrando-as: botão, bule e buraco.

Em seguida, escreva no quadro as palavras ESTRELAS, BOTÃO, ABACAXI e BURACO e faça uma leitura coletiva, explorando letras, sílaba inicial e final, quantidade de letras e sílabas.



RETOMANDO

UTILIZE AS PALAVRAS DE DENTRO DA FAIXA PARA COMPLETAR AS FRASES CORRETAMENTE.



O _____ DA ROUPA DA MINHA AVÓ CAIU.

ADORO COMER _____ GELADO.

MEU PÉ FICOU PRESO NO _____.

AS _____ ESTÃO BRILHANDO NO CÉU.

14 LÍNGUA PORTUGUESA

PINTE A RESPOSTA CORRETA PARA AS ADIVINHAS A SEGUIR.

“

O QUE É, O QUE É?
NÃO É CHUVEIRO, MAS MOLHA.
NÃO TEM PÉ, MAS COMO CORRE!
TEM LEITO SÓ QUE NÃO DORME.
QUANDO PARA, SEMPRE MORRE.

”

REI

RIO

RUA

“

O QUE É, O QUE É?
ELE É MAGRO PRA CHUCHU,
TEM DENTES MAS NUNCA COME.
E MESMO SEM TER DINHEIRO
DÁ COMIDA A QUEM TEM FOME.

”

GATO

GIGANTE

GARFO

15 LÍNGUA PORTUGUESA

Ainda em duplas, peça que completem as frases com as palavras corretas. (O botão da roupa da minha avó caiu. / Adoro comer abacaxi gelado. / Meu pé ficou preso no buraco. / As estrelas estão brilhando no céu.). Convide algumas duplas para fazer a leitura das frases.



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar, retome as respostas das adivinhas trabalhadas durante a aula. Leia cada palavra e aproveite para refletir, utilizando as perguntas:

- Todas as palavras se iniciam com a mesma letra?
- Que letras iniciais aparecem?

- A letra final das palavras é a mesma? Quais são as letras finais?
- E a quantidade de letras é igual? Vamos contar?
- A quantidade de sílabas das palavras é a mesma?
- Que outras palavras podemos escrever com a sílaba inicial da palavra ESTRELA?
- E com a sílaba final, conseguimos escrever outra palavra começando com LA?

Diga que você fará a leitura de algumas adivinhas e que todos deverão encontrar as respostas dentre as três opções oferecidas, pintando-as na cor que preferirem. Em seguida, discuta as respostas. Ao responderem RIO, para a primeira adivinha, e GARFO, para a segunda, ajude-os a refletir sobre a escrita dessas palavras.

2

UM, DOIS, TRÊS: A HORA E A VEZ DAS PARLENDAS

HABILIDADES DO DCRC

EF01LP12

Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

EF12LP01

Ler novas palavras com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

EF12LP03

Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

2

UM, DOIS, TRÊS: A HORA E A VEZ DAS PARLENDAS

AULA 1 PARLENDAS

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI RECITAR DIVERSAS PARLENDAS. MAS VOCÊ SABE O QUE ESSA PALAVRA SIGNIFICA?

AS PARLENDAS SÃO TEXTOS MUITO DIVERTIDOS QUE, ALÉM DE RIMAR, SÃO FÁCILS DE DECORAR! FAZEM PARTE DO FOLCLORE BRASILEIRO E, HÁ MUITO TEMPO, ESTÃO PRESENTES NAS BRINCADEIRAS E CANTIGAS.

RECITANDO PARLENDAS

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ
UM, DOIS,
FEIJÃO COM ARROZ,
TRÊS, QUATRO,
FEIJÃO NO PRATO,
CINCO, SEIS,
FALAR INGLÊS,
SETE, OITO,
COMER BISCOITO,
NOVE, DEZ,
COMER PASTÉIS.

MEIO-DIA
MEIO-DIA,
MACACO ASSOBIA.
PANELA NO FOGO,
BARRIGA VAZIA.

CORRE, CUTIA
CORRE, CUTIA.
NA CASA DA TIA.
CORRE CIPÓ,
NA CASA DA AVÓ.
LENÇINHO NA MÃO
LENÇINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO.
MOÇA BONITA
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.
UM, DOIS, TRÊS...

16 LÍNGUA PORTUGUESA

Sobre a proposta

O bloco **Um, dois, três: a hora e a vez das parlendas** é composto por atividades de sistematização organizadas em três aulas que devem ser trabalhadas na ordem proposta no **caderno do aluno**. O objetivo é aprimorar a fluência leitora por meio do gênero textual parlenda, lendo palavras de uso frequente, além de copiar textos breves, respeitando a distribuição gráfica. Para as atividades apresentadas neste bloco, é possível organizar a turma em **dúplas** e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos, com foco na reflexão sobre as regularidades e irregularidades no sistema de escrita alfabética.

Para saber mais

BREDA, T. Leitura feita pelo aluno, antes de saber ler convencionalmente. *Nova Escola*, São Paulo, 01 mar. 2009. Disponível em: novaescola.org.br/conteudo/2486/leitura-feita-pelo-aluno-antes-de-saber-ler-convencionalmente. Acesso em: 30 jul. 2020.

AULA 1 - PÁGINA 16

PARLENDAS

Objetivos de aprendizagem

- Recitar parlendas com ênfase e ritmo, com foco na realização de leitura de ajuste e na ampliação do repertório de palavras.

Objetos de conhecimento

- Decodificação.
- Fluência de leitura.
- Formação do leitor.

- Segmentação de palavras.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.
- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- Lápis de cor.
- Cartões com os textos fatiados das parlendas (disponíveis na página A3 do anexo do **caderno do aluno**).
- Cola.
- Tesoura sem pontas.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem não conhecer o ritmo das parlendas e, por isso, não conseguir acompanhá-lo (fluência leitora). Também há a possibilidade de alguns estudantes não conhecerem algumas palavras e seus significados.

Orientações

Para começar, informe os alunos de que, nesta aula, a turma irá recitar diversas parlendas. Faça uma avaliação diagnóstica para descobrir o que as crianças já sabem sobre o assunto. Pergunte:

- Alguém conhece alguma parlenda? Qual?
- Alguém poderia recitar uma parlenda?

Leia a definição do gênero parlenda disponibilizada no **caderno do aluno**. Depois, apresente as parlendas que constam no material, lendo o título e, posteriormente, o texto de cada uma. Faça uma segunda leitura, dessa vez coletivamente.



PRATICANDO

RECORTE AS PARLENDAS DA PÁGINA A3 DO ANEXO DESTE MATERIAL E COLE-AS DE ACORDO COM O TÍTULO. ATENÇÃO À ORDEM CORRETA DO TEXTO!

UM, DOIS,
FEIJÃO COM ARROZ

CORRE, CUTIA

MEIO-DIA

REI, CAPITÃO

17 LÍNGUA PORTUGUESA

AGORA, PROCURE NO CAÇA-PALAVRAS A SEGUIR ALGUMAS PALAVRAS DAS PARLENDAS QUE VOCÊ RECITOU. Pinte-as com sua cor preferida.

BISCOITO - PRATO - MACACO - BARRIGA - CASA
LENÇINHO - SOLDADO - CORAÇÃO - BONITA

E	N	S	H	B	I	E	C	O	S	H	O
A	A	O	K	A	A	R	D	E	A	P	I
I	H	H	H	E	M	R	O	P	A	I	Y
B	L	R	I	A	C	O	R	A	Ç	Ã	O
I	E	I	C	O	E	O	H	I	T	P	L
S	N	A	R	P	L	I	N	A	G	R	E
C	C	R	I	R	S	M	T	S	B	A	B
O	I	R	S	O	L	D	A	D	O	T	H
I	N	C	N	C	T	E	R	R	N	O	F
T	H	E	M	N	I	W	C	C	I	A	B
O	O	E	K	U	G	S	R	T	T	A	A
O	N	T	L	E	B	C	A	S	A	L	S

18 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Orientações

Após a interação com os textos, organize **duplas** que apresentem saberes próximos acerca do sistema alfabético. Depois, disponibilize um tempo para que façam a leitura das parlendas. Em seguida, peça à dupla que escolha uma das parlendas para ler em voz alta. A leitura de ajuste ajuda a construir relações entre o que se pronuncia e a escrita correspondente. Portanto, para realizá-la, proceda da seguinte forma:

- ▶ Escreva no quadro as parlendas a ser lidas, para que fiquem visíveis para todos os estudantes.
- ▶ Convide uma dupla para recitar a parlenda escolhida, com a sua ajuda, se necessário.
- ▶ Solicite ao restante da turma que acompanhe com o dedo sobre o texto escrito, ao mesmo tempo em que realiza o ajuste do falado com o escrito, canta ou recita a parlenda.

Repita o procedimento com outras duplas, utilizando outras parlendas selecionadas. O objetivo é fazer a leitura de ajuste com duas crianças por parlenda, favorecendo a memorização e o ajuste entre o que está escrito e o que “se lê”.

A cada leitura, você pode provocar discussões, como:

- ▶ Qual foi a última palavra que falamos nessa parlenda?
- ▶ Mostre onde está a palavra X (selecione uma palavra da parlenda escolhida pela dupla).

► Com que letra começa esta palavra?

► Com que letra termina?

A reflexão sobre a formação das palavras é de fundamental importância para a percepção do espaçamento entre elas. Portanto, aproveite a leitura de ajuste para chamar a atenção para os espaços que separam uma palavra da outra. Para isso, pergunte:

- ▶ Vamos contar os espaços que existem entre as palavras do primeiro verso? Quantos são?
- ▶ E no segundo verso, quantos são os espaços entre as palavras?

Em seguida, avise que todos farão uma segunda atividade. Nesse momento, peça que destaque os cartões com os textos fatiados das parlendas, disponíveis no anexo do **caderno do aluno**.

Oriente os estudantes a recortar cada tira com cuidado, para não as perder. Em seguida, explique que as tiras são partes das parlendas lidas anteriormente. Solicite que as coloquem em ordem e façam uma colagem abaixo dos respectivos títulos. Informe-os de que, para organizá-las, será necessário que façam uma leitura.

Circule pela sala para auxiliar a turma, se for preciso. Solicite às duplas que recitem as parlendas. Você poderá incentivar a leitura ritmada por meio de palmas. A seguir, leiam coletivamente as palavras que foram retiradas das parlendas, apontando-as no quadro. Depois, cada um deverá apontar cada palavra lida em seu material e só depois pintá-las no caça-palavras.



RETOMANDO

- VOCÊ GOSTOU DE LER AS PARLENDAS?
- O DESAFIO É TREINAR BASTANTE EM CASA PARA SABER RECITÁ-LAS SEM CONSULTAR O MATERIAL! COMBINADO?

AGORA, VAMOS LER MAIS UMA PARLENDAS E REALIZAR UM NOVO TREINO.

O SAPO NO SACO
OLHA O SAPO
DENTRO DO SACO,
O SACO COM O SAPO DENTRO.
O SAPO BATENDO PAPO
E O PAPO SOLTANDO VENTO.



- PINTE OS ESPAÇOS EM BRANCO ENTRE AS PALAVRAS DA PARLENDAS "O SAPO NO SACO".
- CIRCULE AS PALAVRAS QUE TÊM A LETRA INICIAL S.
- Pinte a palavra PAPO.
- TROQUE A LETRA INICIAL DE PAPO PELA LETRA S. ESCREVA NO ESPAÇO A SEGUIR A PALAVRA FORMADA.

19 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

DESCOBRINDO PALAVRAS NAS PARLENDAS

NESTA ATIVIDADE VOCÊ VAI RELEMBRAR AS PARLENDAS QUE RECITAMOS NA AULA PASSADA. VOCÊ SE LEMBRA DE TODAS ELAS?

- "UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ"
- "MEIO-DIA"
- "CORRE, CUTIA"
- "REI, CAPITÃO"
- "SAPO NO SACO"



PRATICANDO

VAMOS DESCOBRIR PALAVRAS ESCONDIDAS NAS PARLENDAS? PARA ISSO, COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

PAPO - SOLDADO - MÃO - SAPO - FOGO - TIA - SACO
MACACO - BONITA - PRATO - CORAÇÃO - BISCOITO

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ
UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ,
TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO _____,
CINCO, SEIS, FALAR INGLÊS,
SETE, OITO, COMER _____,
NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS.

20 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Orientações

Incentive a turma a treinar a leitura das parlendas em casa, com o intuito de memorizá-las e recitá-las sem consultar o material. Em seguida, proponha a leitura da parlenda "O sapo no saco". Depois, peça que pintem os espaços em branco entre as palavras. Pergunte:

- Quem sabe dizer o motivo de ter esses espaçamentos entre as palavras?

Após ouvir algumas respostas, solicite às crianças que circulem as palavras com a letra inicial S (SAPO, SACO e SOLTANDO). Incentive-as a localizar aquelas que se repetem, para que notem que as letras usadas são as mesmas. E, finalmente, peça que pintem a palavra PAPO. Após a localização, escreva PAPO no quadro e pergunte qual palavra seria formada se trocássemos o P inicial pela letra S. Solicite que registrem o novo vocabulário no **caderno do aluno**.

AULA 2 - PÁGINA 20

DESCOBRINDO PALAVRAS NAS PARLENDAS

Objetivos de aprendizagem

- Estabelecer relações entre a oralização e a escrita de textos para completar o texto com lacunas.

Objetos de conhecimento

- Decodificação.
- Fluência de leitura.
- Formação do leitor.
- Segmentação de palavras.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.
- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Material

- Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

As crianças que ainda não compreenderam o princípio alfabetico podem apresentar dificuldade em realizar uma leitura de ajuste.

Orientações

Organize a turma em **dúplas** que apresentem saberes próximos acerca do sistema alfabetico. Explique que, nesta aula, a turma irá descobrir palavras ocultas nas parlendas que foram trabalhadas na aula anterior. Retome o desafio lançado, referente ao treino das parlendas, para que possam recitá-las sem apoio. Pergunte:

- Quem lembra as parlendas recitadas na aula passada?
- De qual vocês gostaram mais? Por quê?
- Quem praticou a leitura das parlendas em casa e gostaria de recitar para a turma?

Permita que se divirtam com os textos. Você pode ler cada título, iniciar a leitura e escolher um aluno para continuá-la.

MEIO-DIA
MEIO-DIA,
ASSOBIA.
PANELA NO _____
BARRIGA VAZIA.

CORRE, CUTIA
CORRE, CUTIA,
NA CASA DA _____
CORRE CIPÓ, NA CASA
DA AVÓ.
LENÇINHO NA _____
CAIU NO CHÃO.
MOÇA _____
DO MEU CORAÇÃO.
UM, DOIS, TRÊS...

REI, CAPITÃO
REI, CAPITÃO,
LADRÃO.
MOÇA BONITA
DO MEU _____.

21 LÍNGUA PORTUGUESA

VOLTE AO QUADRO DE PALAVRAS DA QUESTÃO ANTERIOR E COPIE ABAIXO AS PALAVRAS INICIADAS COM A LETRA S. EM SEGUIDA, DESENHE AQUILO QUE ELAS REPRESENTAM.

22 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Orientações

Escreva no quadro as parlendas com as lacunas para que todos os estudantes visualizem. Diga que a missão será identificar as palavras que faltam. Coletivamente, faça a leitura de ajuste da primeira parlenda para identificar a palavra que está oculta. Você pode também convidar um voluntário para ajudar nessa leitura.

Em seguida, proceda da seguinte forma:

- ▶ Enquanto a parlenda é recitada pela turma, acompanhe o texto escrito apontando com o dedo ou faça isso junto à criança escolhida.
- ▶ Aplique o ajuste do falado com o escrito enquanto a atividade acontece.

Quando chegar à lacuna, questione:

- ▶ Qual é a palavra que está faltando?
- ▶ Com que letra ela começa?
- ▶ Quantas sílabas tem essa palavra, ou seja, quantas vezes abrimos a boca para pronunciá-la?
- ▶ Quais letras usamos para escrever essa palavra?
- ▶ Olhando o quadro de palavras em seu material, qual delas devemos escolher?

A reflexão sobre a formação das palavras é fundamental para consolidar a importância do espaçamento entre elas. Portanto, aproveite a leitura de ajuste para chamar a atenção para o fato de que, entre uma palavra e outra, existe um espaço que as separa. Após as intervenções, indague:

- ▶ Quantos espaços no total foram necessários para formar a parlenda? Vamos contar?

Repete o processo com os outros textos, sempre realizando a leitura de ajuste enquanto a turma os recita, solicitando que identifiquem a palavra oculta. Para cada proposta trabalhada, se julgar necessário, escolha um voluntário para, junto a você, fazer a leitura de ajuste e a identificação das palavras ocultas. Reforce que todos podem consultar o quadro de palavras exposto no **caderno do aluno**. Por fim, peça que copiem desse quadro as palavras iniciadas com a letra S (SOLDADO, SAPO, SACO) e desenhem aquilo que elas representam. Incentive-os a pintar os desenhos feitos.



RETOMANDO

Orientações

Explique que um aluno do 1º ano praticou a leitura de uma parlenda, mas ela estava incompleta. Leia o título da parlenda e pergunte se alguém a conhece. É provável que alguma criança já a tenha escutado. Oriente a turma a completar o texto enquanto você faz a leitura.

Leia mais de uma vez, se for preciso, para, só depois, escrever no quadro o próximo verso.

Promova um debate:

- ▶ Vamos escrever, então, BOTA QUATRO. Quem sabe dizer com quais letras escrevemos as sílabas BO e TA?
- ▶ Agora posso escrever QUATRO ao lado da sílaba TA ou devo deixar um espaço? Por quê?



RETOMANDO

UM ALUNO DO 1º ANO ENSAIOU PARA DECLAMAR A PARLEND A SEGUIR. POREM, ELE PRECISA DE AJUDA, POIS NÃO CONSEGUE LEMBRAR TODOS OS VERSOS. VAMOS AJUDA-LO?



AGORA, CRIE UM DESENHO QUE REPRESENTE A PARLEND A CIMA. DEPOIS, PINTE-O.

A GALINHA DO VIZINHO
A GALINHA DO VIZINHO
BOTA OVO AMARELINHO,
BOTA UM,
BOTA DOIS,
BOTA TRÊS,

23 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3

BRINCANDO COM AS PARLENDAS

NAS ATIVIDADES ANTERIORES, VOCÊ CONHECEU DIVERSAS PARLENDAS. NESTA ATIVIDADE, VAI LER E REPRODUIR PARLENDAS QUE SERÃO UTILIZADAS PARA MONTAR UM QUEBRA-CABEÇA! VOCÊ JÁ MONTOU ALGUM QUEBRA-CABEÇA?



PRATICANDO

DESTAKE OS QUEBRA-CABEÇAS CONTIDOS EM SEU MATERIAL, NA PÁGINA A5 DO ANEXO DESTE LIVRO. MONTE-OS CORRETAMENTE E COLE-OS NO ESPAÇO A SEGUIR.

24 LÍNGUA PORTUGUESA

Continue com as mesmas reflexões até chegar em dez. Dê um tempo para que os estudantes completem a parlenda. Encerre efetuando a correção e promovendo discussões sobre o sistema de escrita. Convide-os a fazer um desenho que represente a parlenda e a pintá-lo. Facilite a socialização das obras entre eles. A seguir, veja a parlenda “A galinha do vizinho” completa.

A galinha do vizinho

*A galinha do vizinho
Bota ovo amarelinho
Bota um, bota dois, bota três
Bota quatro, bota cinco, bota seis
Bota sete, bota oito, bota nove
Bota dez!*

AULA 3 - PÁGINA 24

Práticas de linguagem

- Análise linguística e semiótica.
- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- Quebra-cabeças das parlendas (disponíveis na página A5 do anexo do **caderno do aluno**).
- Cola.
- Envelopes tamanho A4.
- Um quebra-cabeça comum para apresentar à turma.
- Tesoura sem pontas.
- Papel duplex branco.
- Pincel permanente.
- Fita adesiva.
- Cartelas com as sílabas das palavras: FEIJÃO, QUATRO, SAPO, VENTO, BISCOITO e BATENDO.

Dificuldades antecipadas

As crianças que não compreenderam o princípio alfabético poderão apresentar dificuldade em acompanhar a ordem sequencial do texto durante a montagem do quebra-cabeça. Portanto, para esses casos, é importante enfatizar a leitura de ajuste dos textos trabalhados e solicitar, como parte do procedimento de cópia, apenas o registro das palavras mais significativas de cada parlenda.

Orientações

Forme **dúplas** com saberes próximos acerca do sistema alfabético. A cooperação favorecerá o avanço do estudante que ainda estiver com dificuldades em realizar a atividade.

Retorne às últimas aulas e relembrre as parlendas trabalhadas:

AGORA, COPIE AS PARLENDAS QUE VOCÊ DESCOBRIU AO MONTAR OS QUEBRA-CABEÇAS.



25 LÍNGUA PORTUGUESA

QUE TAL AGORA DESEMBALARHAR AS SÍLABAS DOS QUADRADOS A SEGUIR PARA FORMAR ALGUMAS PALAVRAS DA PARLENDAS?

JÃO FEI	TRO QUA
PO SA	TO VEN
TO COI BIS	BA DO TEN



RETOMANDO

MUITO BEM! VOCÊ CONSEGUIU MONTAR OS QUEBRA-CABEÇAS DAS PARLENDAS! AGORA, LEIA AS PARLENDAS PARA O SEU COLEGA.

26 LÍNGUA PORTUGUESA

- Quem se recorda de uma das parlendas trabalhadas nas últimas aulas?
- Quais eram as palavras que estavam escondidas nessa parlenda?

Permita que consultem o material das aulas anteriores sempre que for necessário. Convide alguns voluntários para realizar a leitura de ajuste das parlendas. Desse modo, irão memorizá-las antes de começar o jogo que será proposto.

Explique que, nesta aula, irão participar de um jogo de quebra-cabeça com parlendas. Averigue se já tiveram acesso a esse tipo de jogo antes e se conhecem as suas regras. Se perceber que algum aluno não conhece a brincadeira, apresente um quebra-cabeça comum e explique a dinâmica do jogo. Se achar necessário, realize uma partida antes de utilizar o jogo pedagógico proposto.



PRATICANDO

Orientações

Peça aos alunos que destaquem as peças dos quebra-cabeças das parlendas, que estão na página A5 do anexo do **caderno do aluno**.

Solicite que recortem cada parte dos quebra-cabeças. Entregue um envelope para que possam guardar as peças recortadas, evitando, assim, que as percam. Diga que as peças serão utilizadas para a montagem de duas parlendas já conhecidas por todos. Explique a dinâmica da atividade:

- As **dúplas** deverão montar os dois quebra-cabeças e colar no **caderno do aluno**.

- Depois de montados, farão a leitura e a reprodução dos textos em seus materiais. Acompanhe as duplas enquanto faz as intervenções necessárias. Pergunte:

- Vocês conseguiram me dizer qual é a parlenda escrita nas peças do quebra-cabeça?
- Qual é a peça que inicia os versos dessa parlenda?
- Com que palavra começa o título da parlenda? (Mostre onde está essa palavra.)

Preste auxílio às crianças que apresentarem dificuldades ao montar o quebra-cabeça. Você pode auxiliá-las com perguntas, de modo que leiam as palavras de cada peça e, assim, consigam perceber qual delas faz a ligação correta. Por exemplo:

- No verso: “Três, quatro...”, quais são as palavras que faltam para completá-lo?
- Qual é a sílaba inicial da palavra feijão?

Siga o mesmo procedimento com as outras peças até que concluam a montagem. Em seguida, peça que reproduzam os textos em seus materiais. Oriente-os:

- Copiem o título afastado da margem, ou seja, mais para o meio da linha.
- Pulem uma linha do título para o restante do texto.
- Copiem cada verso em uma linha diferente.

Durante a reprodução dos textos poderá ocorrer a hiposegmentação (junção das palavras) e/ou a hipersegmentação (palavras segmentadas de modo excessivo). É importante reforçar o uso dos espaços em branco para separar as palavras no texto. Chame a atenção da turma para esses aspectos durante o processo.

Prepare, com antecedência, a separação em cartelas das sílabas das palavras: FEIJÃO, QUATRO, SAPO, VENTO, BISCOITO e BATENDO. Convide algumas crianças para montar essas palavras no quadro, utilizando fita adesiva para pregar as cartelas de sílabas. A cada palavra montada, explore, junto à turma, as letras e as sílabas iniciais e finais; a quantidade de sílabas e de letras; as palavras maiores e as menores. Depois, peça que organizem as palavras no **caderno do aluno**.



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar a aula, solicite aos alunos que façam a leitura das parlendas para os colegas de **dupla**. Oriente-os a uti-

lizar o dedo sobre o texto para fazer a correspondência entre o falado e o escrito, ou seja, realizar uma leitura de ajuste.

Acompanhe as duplas e questione, se necessário:

- ▶ Onde está (por exemplo) a palavra OITO? Leia-a para mim.
- ▶ Quantas sílabas ela tem?
- ▶ Por qual motivo temos que colocar espaços em branco entre as palavras?

Conclua a aula facilitando a produção escrita de dois cartazes com as parlendas montadas nos quebra-cabeças. O objetivo é deixá-los expostos na sala para que a turma possa rememorar o que foi trabalhado durante as aulas. Faça um resumo do que foi aprendido e guie uma última leitura das duas parlendas expostas nos cartazes, apontando para as palavras lidas.

3

LENDÔ E COMPREENDENDO QUADRINHAS

HABILIDADES DO DCRC

EF01LP01

Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.

EF01LP12

Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

EF01LP16

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

EF01LP19

Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

Sobre a proposta

Este bloco é composto de atividades de sistematização organizadas em três aulas que devem ser trabalhadas na ordem proposta. A primeira finalidade é fazer os alunos reconhecerem que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo, e as palavras são separadas por espaços em branco. A segunda é incentivar-los a ler e compreender as quadrinhas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e relacionando a forma de organização à finalidade. Para as atividades sugeridas, é possível organizar a turma em **dúplas** e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre as regularidades e irregularidades da escrita alfabética.

Para saber mais

WINKEL, S.; RICO, R. Alfabetização e consciência fonológica: como trabalhá-las? *Nova Escola*. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 out. 2020.

FERNANDES, E. David Ausubel e a aprendizagem significativa. *Nova Escola*. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 out. 2020.

VICHESSI, B. Por que as crianças devem aprender a escrever com letra de forma para depois passar para a cursiva?

3

LENDÔ E COMPREENDENDO QUADRINHAS

AULA 1

LEITURA E ESCRITA DE QUADRINHAS

OLÁ, ALUNO! NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ LER E ESCRIVER QUADRINHAS, BRINCANDO COM AS RIMAS. PARA COMEÇAR, LEIA AS QUADRINHAS A SEGUIR COM O PROFESSOR E A TURMA.

QUADRINHA 1
EU SOU PEQUENINHA
DO TAMANHO DE UM BOTÃO,
CARREGO PAPAI NO BOLSO
E MAMÃE NO CORAÇÃO.



27 LÍNGUA PORTUGUESA

Nova Escola. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 out. 2020.

AULA 1 - PÁGINA 27

LEITURA E ESCRITA DE QUADRINHAS

Objetivos de aprendizagem

- Recitar, ler e interpretar quadrinhas, observando as rimas.

Objetos de conhecimento

- Compreensão em leitura.
- Produção de texto oral.
- Protocolo de leitura.

Práticas de linguagem

- Análise linguística.
- Semiótica.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem apresentar dificuldade para desenvolver procedimentos de leitura de ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons e letras. Nessas casos, intervenções serão fundamentais para que percebam o quanto já sabem a respeito do sistema de escrita. Sugira a monitoria, momento em que aqueles que “sabem mais” ensinam aos que ainda estão em processo de aprendizagem.

QUADRINHA 2
VOCÊ ME MANDOU CANTAR,
PENSANDO QUE EU NÃO SABIA.
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA,
CANTO SEMPRE, TODO DIA

QUADRINHA 3
QUEM QUISER SABER MEU NOME
DÊ UMA VOLTA NO JARDIM,
QUE O MEU NOME ESTÁ ESCRITO
NUMA FOLHA DE JASMIM.

28 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS LETRAS ESCRITAS EM VERMELHO.

QUADRINHA AMARELINHA

AGORA, ESCREVA NO QUADRO A SEGUIR OUTRAS PALAVRAS QUE TERMINAM COMO **QUADRINHA** E **AMARELINHA**.

RETOME A LEITURA DAS QUADRINHAS E ESCREVA AS PALAVRAS QUE RIMAM EM CADA UMA DELAS.

► QUADRINHA 1

► QUADRINHA 2

► QUADRINHA 3

29 LÍNGUA PORTUGUESA

Orientações

Inicie a aula perguntando às crianças se elas já brincaram com quadrinhas anteriormente. Permita que respondam livremente e depois levante hipóteses a respeito das quadrinhas que a turma lerá. Escreva no quadro as quadrinhas apresentadas no **caderno do aluno**. Peça que acompanhem a leitura e recite as três quadrinhas para a turma, prestando atenção na entonação e na expressão corporal, respeitando a melodia.

Em um segundo momento, leia as quadrinhas apontando para cada palavra lida, relacionando aquilo que fala com aquilo que está escrito. Dessa maneira, você será modelo leitor para as crianças. À medida que você aponta o dedo para onde está lendo, elas vão percebendo algumas características fundamentais de estrutura da escrita, entre as quais: que um texto se lê de cima para baixo e da esquerda para a direita.

Pergunte aos alunos se eles já conheciam essas quadrinhas e se sabem explicar para que elas servem. É interessante que as crianças percebam que a quadrinha é formada por quatro versos, na maioria das vezes a última palavra do segundo verso rima com a última do quarto verso e é um texto que tem a finalidade de divertir e brincar.

Converse com as crianças para que, neste momento, consigam compreender o sentido das palavras das quadrinhas. Para isso, faça perguntas como:

- O que é um botão? Espera-se que relacionem com o acessório das vestimentas ou com o botão de flor.

- Vocês conhecem alguém do tamanho de um botão?
- Dá para carregar um papai no bolso e uma mamãe no coração? Então o que isso quer dizer? Não. É possível carregar alguém no bolso e no coração apenas no sentido figurativo, poético.

Divida a turma em **grupos** com quatro crianças. Como a oralidade será trabalhada neste primeiro momento, forme equipes pelo critério de desenvolvimento na prática oral, isto é, pela capacidade de se expressar com clareza, tom de voz alto e desinibição. Monte grupos heterogêneos para que haja cooperação durante as práticas. Peça que fiquem à frente da sala e recitem as quadrinhas. Caso precisem de ajuda, você recita novamente para que eles repitam, até que consigam recitá-las sozinhos. O foco neste momento não está na leitura, e sim no recitar, na oralidade.

Repita até que todos os grupos tenham se apresentado para a turma.

PRATICANDO

Orientações

Incentive os alunos a ler individualmente as quadrinhas. Chame uma criança por vez até o quadro. Ajuste a quantidade de crianças a ser chamada com o tempo disponível. Certifique-se de estar garantindo esse exercício a toda a turma, ainda que em aulas diferentes.

Peça aos alunos que escolham uma das três quadrinhas para ler. No momento da leitura, solicite à criança que apon-

AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR FORAM RETIRADAS DAS QUADRINHAS QUE VOCÊ ACABOU DE LER. ENCONTRE-AS NO CAÇA-PALAVRAS E Pinte-as com cores diferentes.

JASMIM • JARDIM • SABIA • DIA • BOTÃO • CORAÇÃO

E	W	D	I	U	F	D	H	Ã
C	A	J	A	S	M	I	M	O
O	E	A	H	G	M	A	I	A
R	D	R	Ç	V	C	R	S	U
A	B	D	N	B	O	T	Ã	O
Ç	O	I	S	Z	Ã	X	T	Ç
Ã	K	M	I	O	J	T	W	A
O	B	A	S	A	B	I	A	M

30 LÍNGUA PORTUGUESA

te o dedo para a palavra que está lendo. Com esse movimento, espera-se que ela relate aquilo que está falando com o que está escrito. Observe que isso ocorrerá, mais efetivamente, à medida que a criança tiver maior conhecimento em relação ao sistema de escrita, evoluindo ainda mais quando colocada em situações reais de leitura.

Você pode encontrar algumas dificuldades ao longo dessa prática. Se alguma criança escolher aleatoriamente uma quadrinha sem ao menos ter identificado de qual texto se trata, oriente-a a analisar a ilustração. Algumas crianças precisarão recitar com você novamente a quadrinha escolhida para que ativem a memória do texto; só então conseguirão fazer a leitura, ajustando o texto de memória com a escrita.

Se a criança não conseguir iniciar a leitura por se sentir intimidada, ajude-a a começar para que ela perceba que é capaz. Nesses casos, você pode dar pistas do que está escrito:

► Quando juntamos o E e o U, qual palavrinha formamos? Leia devagar comigo.

Escreva as palavras QUADRINHA e AMARELINHA no quadro, leia as duas e pergunte aos alunos se elas rimam e o porquê de algumas letras estarem pintadas de vermelho. Peça que escrevam no caderno outras palavras que terminam com as mesmas letras de QUADRINHA e AMARELINHA.

No exercício em que os alunos ditarão uma lista com as palavras que combinam nas quadrinhas, você deve ser o escriba. Pergunte a eles se percebem que nas quadrinhas há palavras com sons finais iguais ou muito parecidos e pergunte quais são as letras que as fazem rimar.

Provavelmente haverá crianças que já sabem explicar o que são as rimas. Porém, caso nenhuma se manifeste, leia

pausadamente a quadrinha, enfatizando as rimas. Então, desafie-as a encontrar outras palavras que rimam nas quadrinhas e, conforme falam, você as registra no quadro.

Fale, por exemplo, BOTÃO e CORAÇÃO, e pergunte se essas palavras combinam. Peça que justifiquem a resposta e conclua explicando que, de fato, combinam, pois terminam com sons iguais. Elas rimam.

► Caso uma criança fale palavras que não rimam, escreva-as no quadro para que ela perceba que somente as palavras com letras iguais ou com sons semelhantes no final rimam. Grife as últimas letras das palavras para evidenciar as diferenças.

Para finalizar esta etapa, peça às crianças que encontrem, no caça-palavras que está no **caderno do aluno**, três pares de palavras que rimam entre si (JASMIM e JARDIM; SABIA e DIA; e BOTÃO e CORAÇÃO).



RETOMANDO

Orientações

Organize a turma em **dúplas**. Agrupe-as de acordo com a hipótese de escrita. Devem trabalhar juntas as crianças que possuem hipóteses próximas, para que não se corra o risco de a mais avançada na hipótese de escrita realizar a atividade sozinha.

Leia coletivamente a quadrinha com o apoio da escrita feita no quadro. Chame a atenção para a quadrinha apresentada no **caderno do aluno** e diga que foram retiradas dela duas palavras. Pergunte quais palavras estão faltando (BOTÃO e CORAÇÃO). Escreva-as no quadro e pergunte o que essas palavras têm em comum (terminam com o mesmo som, ão). Em seguida, explique que, agora, você quer descobrir quem consegue criar novas rimas e, assim, ter muitas versões diferentes dessa quadrinha.

As imagens são provocativas, não precisam ser “lidas” coletivamente. Todas elas terminam com ão e podem auxiliar as crianças no processo criativo. Se alguma criança questionar a presença delas no material, devolva a pergunta:

► Por que essas imagens estão justamente aqui, onde precisamos criar rimas com ão?

Circule entre as duplas e verifique se precisam de apoio. Com pouco tempo para o fechamento da aula, você não conseguirá atender a todos. Por isso, você precisa ter claro quais alunos precisam ser atendidos com esse foco, nesta aula, e cuidar para que todos sejam atendidos durante a semana em outras situações.

Se os alunos forem do grupo que já comprehende o princípio alfabético, incentive-os a perceber todas as letras das palavras que escreveram, mesmo as das sílabas complexas. Por exemplo, se algum aluno escreveu GÃO, quando na verdade quis escrever GRÃO, peça que leia o que escreveu colocando o dedo embaixo da palavra. Leia você o que ele escreveu e diga:

► Com essas letras, eu consigo ler GÃO.

Aguarde a criança se manifestar. Caso ela não consiga perceber a diferença, repita as duas formas da palavra, GÃO e GRÃO, e questione novamente. Fale o R de maneira



RETOMANDO

CRIE UMA VERSÃO PARA A QUADRINHA QUE VOCÊ LEU NESTA AULA. NÃO SE ESQUEÇA DE UTILIZAR PALAVRAS QUE RIMAM! PARA SE INSPIRAR, OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO.



EU SOU PEQUENININHA
DO TAMANHO DE UM _____.
CARREGO PAPAI NO BOLSO
E MAMÃE NO _____.

31 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

ORGANIZANDO AS QUADRINHAS

LEIA A QUADRINHA:

LÁ NO FUNDO DO QUINTAL
TEM UM TACHO DE MELADO,
QUEM NÃO SABE CANTAR VERSO
É MELHOR FICAR CALADO.



AGORA, OBSERVE OS VERSOS DA QUADRINHA QUE VOCÊ ACABOU DE LER. ELES ESTÃO DIFERENTES. NÃO É MESMO? NUMERE-OS OBEDECENDO A ORDEM CORRETA DO TEXTO.

- QUEM NÃO SABE CANTAR VERSO
- É MELHOR FICAR CALADO
- LÁ NO FUNDO DO QUINTAL
- TEM UM TACHO DE MELADO

32 LÍNGUA PORTUGUESA

enfatizada, para que a criança consiga relacionar o fonema ao grafema.

Se os alunos forem do grupo em processo de compreensão do princípio alfabético, incentive-os a relacionar as sílabas com as das palavras estáveis: se escreveram E para FEI e O para JÃO, peça que leiam a palavra apontando o dedo. Diga:

► O FE de FEIJÃO é o mesmo FE de um amigo nosso. Qual amigo tem o nome com FE? Localize como está escrito o FE. Veja as letrinhas que foram usadas. Agora compare com o FE que você escreveu. Precisa mudar alguma coisa?

A resposta a essa indagação será relativa à escrita da criança. O que se espera é que ela analise o que escreveu. Nesse caso, também vale dar pistas auditivas para que ela relate o maior número possível de fonemas e grafemas. É esperado que, com esse grupo, nem todas as correções possam ser realizadas em uma única atividade.

Cuide para que, nesse momento, no mínimo os finais das palavras estejam iguais, porque é assim que se formam rimas: com sons semelhantes, portanto com letras semelhantes/iguais. Assim, ainda que não consiga atender a todos, essa é uma orientação que você pode dar coletivamente para a turma:

► Nós estamos escrevendo quais tipos de palavras? Palavras que rimam.
► Para que elas rimem, precisam ter sons finais iguais ou muito parecidos.

Para finalizar, leia algumas versões para a turma e pergunte aos alunos se concordam que as palavras escritas rimam.

AULA 2 - PÁGINA 32

ORGANIZANDO AS QUADRINHAS

Objetivos de aprendizagem

- Ler quadrinhas.
- Reconhecer a organização de um texto (como se escreve: a direção em que se lê e espaços entre palavras).

Objetos de conhecimento

- Compreensão em leitura.
- Produção de texto oral.
- Protocolo de leitura.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldade para desenvolver procedimentos de leitura de ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons e letras. Nesse caso, intervenções serão fundamentais para que percebam o quanto já sabem a respeito do sistema de escrita. Sugira a monitoria, momento em que aqueles que “sabem mais” ensinam aos que ainda estão em processo de aprendizagem.

Orientações

Organize as crianças em **dúplas**, agrupando-as de acordo com suas hipóteses de escrita. Devem trabalhar juntas aquelas que apresentam hipóteses próximas, para que não se corra o risco da mais avançada na hipótese de escrita realizar a atividade sozinha.

Para iniciar a aula, convide a turma a recordar o que aprendeu na aula passada. Reflita sobre o que são as quadrinhas e pergunte se alguém gostaria de recitar uma conhecida.

Escreva no quadro a quadrinha apresentada no **caderno do aluno** e peça às crianças que a observem e acompanhem a leitura dela com o dedo, relacionando aquilo que é falado com o que está escrito. Recite a quadrinha algumas vezes, usando o mesmo procedimento de apontar para cada palavra conforme faz a leitura. Quando você aponta o dedo para onde está lendo, permite aos alunos que compreendam algumas características fundamentais de estrutura da escrita.

Prossiga pedindo às crianças que observem o texto logo abaixo da quadrinha lida. Faça a leitura de cada verso e pergunte se elas acham que esse texto é da mesma quadrinha lida anteriormente. Ouça a justificativa para as opiniões e, quando concluirem que se trata da mesma quadrinha, pergunte o que pode ter acontecido com o texto. A intenção é que elas percebam que os versos estão fora de ordem. Desafie a turma a numerar cada verso, seguindo a ordem correta da quadrinha.

Escolha um aluno para dizer qual é o primeiro verso da quadrinha. Valide com a turma a sugestão do colega. Permita às crianças conversar e debater. Cuide para que as respostas sejam dadas para a turma, e não para você, permitindo aos alunos que desenvolvam a capacidade de defender suas perspectivas. Se estiver correto, anote o número correspondente ao verso. Após ter encontrado a ordem correta, recite a quadrinha novamente, agora na ordem certa, apontando com o dedo para os grafemas correspondentes aos fonemas falados. Aproveite para reforçar o fato de os textos serem convencionalmente escritos de cima para baixo.



PRATICANDO

Orientações

Escreva a quadrinha trabalhada no quadro sem os espaços entre as palavras. Esse tipo de escrita, sem espaços ou com espaços excessivos, é comum para quem está no início de compreensão do sistema de escrita. São os textos hiposegmentados ou hipersegmentados. Incentive os alunos a verificar como foi escrita a quadrinha no **caderno do aluno**. Então, pergunte:

- ▶ Essa escrita está certa ou pode ser melhorada?
- ▶ Em que pode ser melhorada?

Espere que as crianças falem que as palavras estão juntas, sem os espaços.

- ▶ Fica fácil ler e entender dessa forma o que está escrito? Sem espaços?

Quando a turma chegar à conclusão de que o espaço entre as palavras é necessário, escolha uma criança por vez para ir até o quadro e fazer uma barra colorida entre uma palavra e outra. Após cada criança fazer a sua barra, peça que leia a sua palavra demarcada, colocando o dedo embaixo. Caso sobre ou falte alguma letra durante a leitura, questione:

- ▶ E essa letra que você não leu?

PRATICANDO

A QUADRINHA QUE VOCÊ LEU NESTA AULA ESTÁ NOVAMENTE ESCRITA DE UMA MANEIRA DIFERENTE. LEIA-A A SEGUIR.



LÁ NO FUNDÔ DO QUINTAL
TEM UM TACHO DE MELADO
QUEM NÃO SABE CANTAR VERSO
É MELHOR FICAR CALADO

SEPARA AS PALAVRAS DA QUADRINHA ACIMA COM UMA BARRA COLORIDA E DEPOIS REESCREVA A QUADRINHA CORRETAMENTE.

COMPLETE OS VERSOS DA QUADRINHA COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

LÁ NO _____ DO QUINTAL
TEM UM TACHO DE _____,
QUEM NÃO _____ CANTAR VERSO
É _____ FICAR CALADO.

33 LÍNGUA PORTUGUESA

▶ Você falou fundo, que termina com o, mas aqui a última letra não é o. É isso mesmo?

Então, questione se está correto. Depois, pergunte à turma se alguém faria diferente. Permita que as crianças debatam e exponham as hipóteses e estratégias.

Depois, selecione alunos para ir até o painel e anotar quantas palavras há em cada verso, um por vez. Após o primeiro ter anotado a quantidade de palavras no verso, chame o segundo para revisar o registro do colega e dizer se está certo ou não. Se houver divergência entre as duas contagens, incentive o debate, prestando atenção aos argumentos das crianças. Essas falas são recursos valiosos para você conferir o que elas já sabem e em que momento você pode avançar no conteúdo.

É comum observar crianças juntando as preposições e os artigos com as palavras maiores, porque não se fala pausadamente; ao contrário, fala-se de forma rápida e contínua. Nesses casos, retire as palavras do texto e as pronuncie pausadamente, juntas e separadas – “do quintal” e “do quintal” –, para evidenciar a diferença entre uma forma e outra. Outros exemplos prováveis de hiposegmentação são: “temum” para “tem um”, “demelado” para “de melado”, “émelhor” para “é melhor”.

Dê outros exemplos, como com a palavra “do”, que pode ser usada antes de outras palavras: “do mato”, “do cachorro”, “do quintal”. Ainda assim, é provável que alguns alunos não consigam perceber a separação das palavras em um primeiro momento. Será a experiência escritora e, por consequência, a maior compreensão do



RETOMANDO

QUE TAL TENTAR, SOZINHO,
DESCOBRIR UMA QUADRINHA?
PARA COMEÇAR, FAÇA UMA BARRA
SEPARANDO CADA PALAVRA DA
QUADRINHA A SEGUIR.



LIVRO DE ATIVIDADES 3

COMODUASANDORINHAS
NUMATARDEDEVERÃO,
SEREMOSSEMPREAMIGOS,
AMIGOSDOCORAÇÃO.

AGORA, REESCREVA A QUADRINHA COM OS ESPAÇOS ENTRE AS
PALAVRAS.

34 LÍNGUA PORTUGUESA

sistema de escrita, que trará essa percepção. Nesse caso, você precisará dar mais pistas.

Para as crianças que estão no início da compreensão do sistema de escrita, sabemos que as palavras com poucas letras são um grande desafio.

Após todas as palavras terem sido separadas pelas barras, peça que a turma dite a quadrinha para você. Reescreva-a no quadro, pedindo que as crianças informem quando tiver espaço. Finalize a atividade, pedindo que elas também façam os registros no **caderno do aluno**. Depois, solicite que releiam a quadrinha e completem os versos com as palavras que faltam. Permita que realizem sozinhas essa última atividade, visto que poderão estabelecer o procedimento da cópia.



RETOMANDO

Orientações

Agora, cada criança será desafiada a realizar a atividade sozinha. Leia várias vezes a quadrinha com a turma, até que os alunos tenham domínio do texto. Peça a eles que façam barras separando as palavras. Circule pela sala, auxiliando-os e provocando-os a refletir sobre as escolhas. Conforme forem concluindo, peça que conversem com os colegas para que comparem as escritas. Durante a conversa, se acharem necessário, eles podem mudar o que haviam feito.

Finalize a aula, fazendo uma correção coletiva e pedindo às crianças que reescrevam a quadrinha no **caderno do aluno** com as palavras devidamente segmentadas.

AULA 3

RECITAL DE QUADRINHAS

OLÁ, ALUNO! NAS ATIVIDADES ANTERIORES VOCÊ CONHECEU ALGUMAS QUADRINHAS. NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ DECLAMAR UMA QUADRINHA PARA A TURMA!

PARA COMEÇAR, QUE TAL RECORDAR O QUE SÃO AS QUADRINHAS? ESCREVA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESSE TEXTO A SEGUIR.



35 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3 - PÁGINA 35

RECITAL DE QUADRINHAS

Objetivos de aprendizagem

- Ler, recitar e compreender o gênero textual quadrinhas, relacionando a forma de organização à sua finalidade.

Objetos de conhecimento

- Compreensão em leitura.
- Produção de texto oral.
- Protocolo de leitura.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldade para desenvolver procedimentos de leitura de ajuste, por ainda não relacionarem sons e letras. Nesse caso, intervenções serão fundamentais para que percebam o quanto já sabem a respeito do sistema de escrita. Sugira a monitoria, momento em que aqueles que “sabem mais” ensinam aos que ainda estão em processo de aprendizagem.

Orientações

Inicie a aula, convidando as crianças a produzir um recital de quadrinhas. converse com a turma de maneira a causar entusiasmo em relação à atividade proposta. Diga que, antes de pensar no recital, é importante retomar as características das quadrinhas. Pergunte:



PRATICANDO

ESTE É O MOMENTO DE SE PREPARAR PARA A DECLAMAÇÃO DA QUADRINHA QUE VOCÊ SELECIONOU. PARA ISSO, SIGA ESTES PASSOS:

- ▶ LEIA A QUADRINHA.
- ▶ ENTENDA O TEXTO DA QUADRINHA.
- ▶ MEMORIZA A QUADRINHA.
- ▶ ENSAIE PARA A APRESENTAÇÃO.

ATENÇÃO PARA O TOM DE VOZ E A EXPRESSÃO CORPORAL.



36 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

AS PALAVRAS A SEGUIR FORMAM UMA QUADRINHA. ORGANIZE-AS PARA DESCOBRIR QUE QUADRINHA É ESSA.

NASCEM NO MAR TE AMAR!

EU NASCI AS ESTRELAS AQUI NESTE

OS PEIXES SOMENTE PARA

MUNDO NASCEM NO CÉU!

ESCREVA A QUADRINHA NA ORDEM CORRETA NO ESPAÇO A SEGUIR.

37 LÍNGUA PORTUGUESA

► O que são quadrinhas?

Escute as hipóteses/respostas das crianças a respeito desse gênero textual e sistematize as falas, escrevendo-as no quadro. Faça perguntas que levem as crianças a refletir sobre o gênero textual e suas características:

- ▶ Quando quero fazer um bolo de chocolate eu uso uma quadrinha?
- ▶ Em quadrinhas há ingredientes, quantidades e modo de fazer um bolo?
- ▶ Quem recita quadrinhas?
- ▶ Em quais ocasiões?
- ▶ Será que qualquer pessoa pode criar uma quadrinha?
- ▶ Se quiséssemos criar uma quadrinha, o que não poderia faltar nela?
- ▶ Quantas linhas ou versos tem uma quadrinha? Aliás, por que esse tipo de texto se chama quadrinha?

Com base nas quadrinhas estudadas, espera-se que as crianças definam esse gênero por meio de palavras como: "poesia", "versos", "brincadeiras com as palavras", "rimas" etc. Peça a elas que registrem no **caderno do aluno** os itens apontados.

va tranquilidade. No entanto, é possível que haja crianças com mais dificuldades de memorização e com receio de se apresentar à frente da sala, o que dificulta o processo. Nesse caso, a sugestão é que você entregue uma semana antes desta aula, como lição de casa, as quadrinhas às crianças, para que possam estudá-las e memorizá-las com a ajuda dos pais e familiares, participando da aula com maior autonomia.

Divida a turma em **grupos** com quatro crianças. Como será trabalhada a oralidade nesse primeiro momento, forme equipes pelo critério de desenvolvimento na prática oral, isto é, pela capacidade de se expressar com clareza, tom de voz alto e desinibição. Monte grupos heterogêneos para que haja cooperação durante as práticas. Leia os procedimentos necessários para uma boa apresentação e converse sobre eles com a turma.

Procure apresentar opções de quadrinhas além das que já foram apresentadas no **caderno do aluno**. Leia cada uma delas, quantas vezes for necessário. Peça a cada grupo que escolha uma delas para ler, ensaiar e apresentar para o restante da turma.

Circule pelos grupos, realizando intervenções. Os alunos que ainda não leem convencionalmente precisarão do seu incentivo para desenvolver estratégias para essa atividade. No momento da leitura, solicite que acompanhem com o dedo cada palavra lida. Com esse movimento, espera-se que eles relacionem o que estão falando com o que está escrito.

Nos grupos em que a tarefa é mais tranquila, você pode pedir aos integrantes que foquem em uma melhor apre-



PRATICANDO

Orientações

Para a atividade de recitar quadrinhas, tenha em mente que, como se trata de textos curtos e ritmados, as crianças têm muita facilidade em memorizá-los. Assim, mesmo sem elas os conhecerem, é possível realizar a aula com relati-

sentação, com desenvoltura na entonação da voz e na expressão corporal.

Essa é uma ótima oportunidade de você valorizar o potencial de cada estudante. Caso algum aluno não demonstre uma satisfatória desenvoltura, não o constranja. Falar para o público é uma habilidade a ser desenvolvida no decorrer dos anos e das experiências, assim como toda e qualquer outra aprendizagem. Quanto mais acolhido e valorizado o aluno for, melhores serão as suas novas investidas e, consequentemente, melhor será seu desempenho. Organize um espaço na sala ou em algum ambiente da escola para que os grupos se apresentem para os próprios colegas da turma. Será um momento divertido de troca de experiências e aprendizados.



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar, leia com a turma a quadrinha que se forma com as palavras dispostas no **caderno do aluno**:

AS ESTRELAS NASCEM NO CÉU

OS PEIXES NASCEM NO MAR

EU NASCI AQUI NESTE MUNDO

SOMENTE PARA TE AMAR!

Escreva-a no quadro e incentive a turma a lê-la. A intenção é que o texto seja memorizado por todos. No momento

da leitura, solicite aos alunos que apontem o dedo para cada palavra lida.

Então, apague a quadrinha do quadro e incentive as crianças a observar os trechos embaralhados da quadrinha, apresentados no **caderno do aluno**. Convide a turma a organizar o texto, escrevendo a quadrinha corretamente. Os alunos podem trabalhar em **dúplas**, mas cada um deve fazer o seu registro. Espera-se que, com esse desafio, eles avancem na leitura, ainda que não saibam ler convencionalmente. Ajude-os com perguntas:

- Vamos recitar novamente a quadrinha?
- Qual é o primeiro verso?
- Com qual letra começa?
- Quem consegue encontrar esse verso nas tiras apresentadas?

Provavelmente, um grande desafio serão os trechos NASCEM NO CÉU e NASCEM NO MAR, porque os alunos tendem a ler o início e deduzir o final. Essa será uma ótima oportunidade para você mostrar o quanto é importante, de fato, ler todas as letras. Diga:

- Mas CÉU termina com U. Está correto esse trecho?

Conforme forem escrevendo os versos, proponha um movimento de revisão da “montagem” da escrita. Esse processo é fundamental na formação escritora. Depois que a turma escrever os quatro versos, valide a escrita.

4

PONTUAÇÃO

HABILIDADES DO DCRC

EF01LP14

Identificar outros sinais no texto, além das letras, como pontos final, de interrogação e exclamação, e seus efeitos na entonação.

Sobre a proposta

O bloco **Pontuação** é composto de atividades de sistematização organizadas em três aulas que devem ser trabalhadas na ordem proposta neste material. A finalidade é identificar outros sinais no texto, além das letras. São eles: os pontos final, de interrogação e de exclamação. Também pretende-se analisar os seus efeitos na entonação. Para as atividades sugeridas neste bloco, é possível organizar a turma em **dúplas** e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre as regularidades e irregularidades da escrita alfabética.

Para saber mais

ARAUJO, L. C. *Histórias acumulativas*. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/209VhPl>. Acesso em: 26 de mar. 2021.

MASSUCATO, M.; MAYRINK, E. D. Alfabetização: por que fazer agrupamentos positivos? *Nova Escola*. Disponível em: <https://bit.ly/3dtjEQV>. Acesso em: 26 de mar. 2021.

SANTOMAURO, B. Como ensinar pontuação. *Nova Escola*. Disponível em: <https://bit.ly/2PoZLST>. Acesso em: 26 de mar. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 38

PONTO FINAL

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a presença e a função do ponto final no conto acumulativo, analisando seu efeito na entonação.

Objeto de conhecimento

- Pontuação.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.

Materiais

- Caderno do aluno.

Dificuldades antecipadas

As crianças poderão apresentar dificuldade para compreender as funções do ponto final dentro do texto.

Orientações

Inicie a aula organizando uma roda de conversa e explique aos alunos que nesta e nas próximas aulas eles irão aprender a identificar a presença do sinal de pontuação (ponto final), buscando compreender sua função e seu

4

PONTUAÇÃO

AULA 1

PONTO FINAL

OLÁ, ALUNO! NESTA E NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO. PARA COMEÇAR A PENSAR NO ASSUNTO, RESPONDA:

- VOCÊ JÁ OBSERVOU QUE OS TEXTOS NÃO SÃO ESCRITOS APENAS COM PALAVRAS?

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ISSO E DEPOIS RESPONDA A OUTRA QUESTÃO:

- VOCÊ SABE O NOME DESSE SINAL?



ESCREVA A SEGUIR O NOME DESSE SINAL.

38 LÍNGUA PORTUGUESA

efeito na entonação. Logo, diga que um texto não é formado apenas por letras e palavras. Pergunte se alguém sabe dizer o que mais podemos observar nos textos, além das palavras, e deixe que apresentem suas hipóteses. Peça que observem o conto acumulativo que será lido nesta aula. Siga, solicitando que observem o sinal apresentado em seus materiais. Pergunte:

- Vocês sabem como se chama esse sinal? Ponto final.
- Alguém saberia me dizer para que usamos esse sinal no texto?

Explique que esse sinal é chamado de ponto final e que é usado na escrita para encerrar uma ideia, um pensamento, uma frase. Escreva o nome do sinal no quadro e peça à turma que também o registre no **caderno do aluno**.



PRATICANDO

Orientações

Leia o conto acumulativo “O macaco e o rabo” e explique aos alunos que a atenção deles deve estar voltada para os pontos finais presentes no texto. Diga que fará a leitura e peça a todos que acompanhem em seus materiais. Depois, facilite uma conversa rápida sobre a história.

Escreva o trecho a seguir no quadro para análise:

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA.
PARA ISTO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR
UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU
O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS
RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO, VENDO ISTO, DISSE:



PRATICANDO

LEIA, A SEGUIR, O CONTO "O MACACO E O RABO", OBSERVANDO A PONTUAÇÃO DO TEXTO.

O MACACO E O RABO

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISTO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO, VENDO ISTO, DISSE:

— MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, QUE EU QUERO PASSAR.

— NÃO TIRO, RESPONDEU O MACACO.

O CARREIRO TANGEU OS BOIS. O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO E CORTOU-O FORA. O MACACO, ENTÃO, FEZ UM BARULHO MUITO GRANDE:

— EU QUERO MEU RABO, OU ENTÃO ME DÊ UMA NAVALHA...

O CARREIRO LHE DEU A NAVALHA E O MACACO SAIU MUITO ALEGRE A GRITAR:

— PERDI MEU RABO! GANHEI UMA NAVALHA!... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PRA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM NEGRO VELHO FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE.



39 LÍNGUA PORTUGUESA

— MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, QUE EU QUERO PASSAR.

— NÃO TIRO, RESPONDEU O MACACO.

Convide um voluntário para fazer, novamente, com você, a leitura do trecho. Em seguida, peça à turma que identifique os sinais de ponto final nesse trecho, pintando cada um deles.

Coordene o momento:

- Encontrem no trecho que acabamos de ler este sinal (.).
- Quem pode vir ao quadro e circular este sinal?
- Quantas vezes ele aparece nesse trecho? Cinco vezes.

Ofereça a possibilidade de observar o valor da pontuação dentro de enunciados linguísticos, fazer comparações com outras formas de pontuação e avaliar os efeitos de significado dos diferentes usos dos sinais de pontuação no texto. Para isso, é importante trabalhar pequenos textos de diversos gêneros e observar sua pontuação e a finalidade a que ela se destina.

Leia, mais uma vez, o conto. Faça uma pausa em cada ponto e chame a atenção para o encerramento das ideias em cada frase, bem como para a entonação com que elas devem ser lidas. Em seguida, pergunte:

- Vocês encontraram mais pontos finais no conto?

Resposta: Sim.

- Encontraram muitas vezes ou poucas vezes?

Resposta: Muitas vezes.

- Por que o ponto final aparece muitas vezes no texto?



O MACACO DISSE:

— OH, AMIGO VELHO, COITADO DE VOCÊ! ORA, ESTÁ CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE! Tome esta navalha.

O NEGRO ACEITOU E, QUANDO FOI PARTIR UM CIPÓ, QUEBROU-SE A NAVALHA. O MACACO ABRIU A BOCA AO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO MINHA NAVALHA OU ENTÃO ME DÊ UM CESTO!

O NEGRO VELHO LHE DEU UM CESTO ELE SAIU MUITO CONTENTE, GRITANDO:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PRA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UMA MULHER FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIÁ.

— ORA, MINHA SINHÁ, FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIÁ! AQUI ESTÁ UM CESTO.

A MULHER ACEITOU E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO, CAIU O FUNDO DO CESTO. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

— EU QUERO O MEU CESTO, QUERO O MEU CESTO, SENÃO ME DÊ UM PÃO!

A MULHER DEU-LHE O PÃO E ELE SAIU MUITO CONTENTE A DIZER:

— PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI MEU CESTO, GANHEI UM PÃO!... O MEU PÃO EU VOU COMER! TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PRA ANGOLA!...

E FOI COMENDO O PÃO.



ROMERO, SÍLVIO. FOLCLORE BRASILEIRO: CANTOS E CONTOS POPulares DO BRASIL. 2.v.

RIO DE JANEIRO: LIVRARIA JOSÉ OLÍMPICO EDITORA, 1954. COLEÇÃO DOCUMENTOS BRASILEIROS.

40 LÍNGUA PORTUGUESA

Resposta: Para separar as frases do texto, organizando-o, e para marcar pausas necessárias.

Enfatize que uma história apresenta vários fatos e que o autor utiliza o ponto final para separar e organizar as ideias, ajudando o leitor a entender melhor o que se quer comunicar.

Ao final, peça aos alunos que pesquisem, no **caderno do aluno** ou em outros livros da sala, a presença, nos textos, de outros pontos, como o de exclamação e o de interrogação. Estabeleça uma conversa rápida sobre a função de cada um deles e informe que serão trabalhados na próxima aula.



RETOMANDO

Orientações

Organize **dúplas**, agrupando-as de acordo com o nível de escrita. Leia, coletivamente, cada uma das frases apresentadas, separando-a de outras partes do texto. Reforce que o ponto final tem a função de finalizar uma frase. Diga que, a cada final de frase, é necessária a presença de um sinal de pontuação.

Peça às crianças que completem cada frase com o ponto final nos lugares sinalizados. Evidencie o final de cada frase e o lugar sinalizado para colocar a pontuação.

Convide um voluntário para ler a frase, chamando a atenção para a entonação necessária na leitura. Explique que o ponto final encerra frases afirmativas ou negativas e que, na leitura, evidenciamos isso por meio da entonação.

O TEXTO A SEGUIR FOI RETIRADO DO CONTO "O MACACO E O RABO", QUE VOCÊ ACABOU DE LER. PINTE O PONTO FINAL TODAS AS VEZES EM QUE ELE APARECE NO TEXTO.

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISTO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIA PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO, VENDO ISTO, DISSE:
— MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, QUE EU QUERO PASSAR.
— NÃO TIRO, RESPONDEU O MACACO.



AGORA, PESQUESE EM SEU MATERIAL OUTROS TEXTOS E VERIFIQUE SE TODOS ELES POSSUEM PONTO FINAL. CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS DESCOBERTAS QUE FIZER.



RETOMANDO

LEIA AS FRASES E COLOQUE O PONTO FINAL (.) NO LUGAR INDICADO.
► O RABO DO MACACO ESTÁ MACHUCADO □
► O CARREIRO TANGEU OS BOIS □ O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO □
► A MULHER COLOCOU OS PÃES DENTRO DO CESTO □

41 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

PONTO DE EXCLAMAÇÃO E INTERROGAÇÃO

NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ LEU O CONTO "O MACACO E O RABO" E COMPREENDEU A FUNÇÃO DO PONTO FINAL (...) NAS FRASES. NESTA ATIVIDADE, O OBJETIVO É SE DIVERTIR MUITO COM PIADAS E ADIVINHAS E APROVEITAR PARA APRENDER TAMBÉM UM POUCO MAIS SOBRE DOIS NOVOS SINAIS DE PONTUAÇÃO. PARA COMEÇAR, RESPONDA:



► VOCÊ SABE OS NOMES DESTES SINAIS?

?

!

ESCREVA A SEGUIR OS NOMES DESSES SINAIS:

42 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2 - PÁGINA 42

PONTO DE EXCLAMAÇÃO E INTERROGAÇÃO

Objetivo de aprendizagem

► Reconhecer a presença dos pontos de interrogação e exclamação em piadas e adivinhas, percebendo sua função na organização textual e na entonação, visando a construção dos sentidos pretendidos.

Objetos de conhecimento

► Pontuação.

Prática de linguagem

► Análise linguística/semiótica.

Material

► Caixa com textos.

Dificuldades antecipadas

As crianças poderão apresentar dificuldade para compreender as funções do ponto de interrogação e de exclamação dentro do texto, bem como para identificar qual sinal de pontuação usar nas situações de escrita de frases.

Orientações

Organize **dúplas**, agrupando-as de acordo com o nível de escrita. Para iniciar, retome as aprendizagens da aula anterior e reflita sobre o uso do ponto final nas frases. Diga que, em um texto, podemos usar diversos sinais que

nos ajudam a expressar ideias e promover uma melhor leitura e compreensão do texto escrito.

Fale que, hoje, a turma deverá reconhecer a presença de outros sinais de pontuação por meio da leitura de piadas e adivinhas. Peça que observem os sinais apresentados no **caderno do aluno** e pergunte: Quem sabe o nome desses sinais e para que servem? Apesar de já terem visto esses sinais de pontuação anteriormente, muitas vezes as crianças apresentam dificuldade para nomeá-los ou mesmo expressar suas funções.

Escrava uma frase interrogativa e outra exclamativa para essa breve explicação: "OLÁ, ALUNO!" / "VOCÊ SABE OS NOMES DESSES SINAIS?". Fale que o ponto de exclamação é usado em frases exclamativas, para indicar diferentes emoções, como raiva, alegria, admiração etc. Já o ponto de interrogação é usado para indicar uma pergunta.

Escrava no quadro o nome de cada sinal e peça a todos que registrem no **caderno do aluno**. Fale algumas frases interrogativas e exclamativas para que as crianças tentem identificar, pela sua entonação, qual é o ponto a ser utilizado:

- QUE IDEIA MARAVILHOSA VOCÊ TEVE!
- COMO FOI SEU DIA?
- FOI MUITO FÁCIL IDENTIFICAR O PONTO DE EXCLAMAÇÃO!
- VOCÊ CONCLUIU A TAREFA?



PRATICANDO

VAMOS NOS DIVERTIR COM PIADAS E ADIVINHAS? O PROFESSOR VAI LER AS PIADAS A SEGUIR. OUÇA ESSA LEITURA COM ATENÇÃO E SE PREPARE PARA A GARGALHADA!

1) JOÃOZINHO TRAZ NOTÍCIAS...

- PAPAI, TENHO UMA NOTÍCIA BOA E OUTRA MÁ.
- PRIMEIRO CONTA A BOA!
- PASSEI EM TODAS AS DISCIPLINAS!
- E A MÁ?
- ERA MENTIRA!

2) ZOANDO A PROFESSORA...

A PROFESSORA PERGUNTA AOS ALUNOS:

- SE EU FOR À FEIRA E COMER 3 PERAS, 7 BANANAS, 15 LARANJAS E 1 MELANCIA, QUAL SERÁ O RESULTADO?
- DO FUNDO DA SALA, ALGUÉM GRITA:
- UMA DOR DE BARRIGA!

AGORA, O PROFESSOR VAI LER ALGUMAS ADIVINHAS. A SUA MISSÃO SERÁ DESCOBRIR A RESPOSTA PARA ELAS. POR ISSO, PRESTE MUITA ATENÇÃO!

1) A AREIA E O MAR

O QUE É? O QUE É? O QUE A AREIA DISSE PARA O MAR?

2) COMEÇO, MEIO E FIM

O QUE É? O QUE É? O QUE ESTÁ NA PONTA FINAL DO FIM, NO INÍCIO DO MEIO E NO MEIO DO COMEÇO?

43 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

Orientações

Incentive a turma a se divertir com as piadas e adivinhas, proporcionando um momento lúdico de aprendizado. Em seguida, faça a leitura de cada piada, dando atenção à entonação. No momento da leitura das adivinhas, solicite a escrita das respostas. Faça a pergunta e deixe que os alunos apresentem as hipóteses. Escreva as respostas no quadro e peça que as registrem no **caderno do aluno**.

1) Deixe de onda.

2) A letra M.

3) Arara.

Em seguida, convide-os a ler e analisar textos. Registre uma piada e uma adivinha no quadro e peça a um voluntário que faça a leitura de ajuste com você. A leitura de ajuste vai ajudar a construir relações entre o que se fala e a escrita correspondente, portanto é de fundamental importância no processo de alfabetização.

Durante a leitura da piada escolhida, chame a atenção para a entonação necessária, destacando os sinais de pontuação presentes no texto. Incentive uma leitura com entonação adequada, de modo a evidenciar a função da interrogação e da exclamação.

Depois da leitura de ajuste, questione:

- Onde, na piada lida, está o sinal de exclamação (!)?
- Quem pode vir ao quadro circular este sinal?
- Quantas vezes ele aparece nesta piada?
- Alguém lembra quando usamos esse sinal no texto?

Reforce a função do ponto de exclamação, falando que esse sinal é usado em frases exclamativas e imperativas, e que pode exprimir surpresa, espanto, susto, indignação, piedade, ordem, súplica etc. Exemplos: “Nossa! Que laranja doce!”; “Virgem Maria, que horror!”; “Não acredito nisso!”; “Venha cá! Meu Deus!”; “Por favor!”; “Ai! Que dor de cabeça!”.

Procure reforçar o valor da pontuação em enunciados linguísticos, fazer comparações com outras formas de pontuar e avaliar os efeitos de significado que podem conferir a estes enunciados. Pergunte:

- Quem poderia dar um novo exemplo para o uso da exclamação?

Leia mais uma vez as piadas, enfatizando a entonação das frases exclamativas. Faça uma pausa em cada ponto de exclamação e chame a atenção para a forma como deve ser expressado em cada fala.

Em seguida, faça a leitura de ajuste com a adivinha escolhida e pergunte:

- Conseguiram encontrar, na adivinha que acabamos de ler, o sinal de interrogação (?)?
- Quem pode vir ao quadro e circular este sinal?
- Quantas vezes ele aparece?
- Alguém lembra quando usamos esse sinal no texto?

Explique que o sinal que eles localizaram na adivinha é chamado de ponto de interrogação. Como o próprio nome já diz, o ponto de interrogação é usado no fim de uma pergunta. Chame a atenção para o fato de que, muitas vezes, ao conversar, usamos entonações diferentes em nossa voz, deixando a fala mais clara, para que a outra pessoa comprehenda o que estamos dizendo. Algumas dessas frases podem aparecer como perguntas ou dúvidas, indicando que aguardamos uma resposta. É o que acontece nas adivinhas lidas.

Leia, mais uma vez, a adivinha, enfatizando a entonação das frases interrogativas. Faça uma pausa em cada ponto de interrogação e chame a atenção para a forma como deve ser expresso em cada fala.

Convide mais alguns estudantes para fazer a leitura das piadas e das adivinhas no **caderno do aluno**, fazendo a entonação correspondente aos sinais de pontuação indicados nos textos. Pergunte:

- Se no fim da frase da adivinha “É um pássaro brasileiro e seu nome de trás para frente é igual?” (aponte a frase no quadro) fosse colocado um ponto final, será que o sentido seria o mesmo? Não. Deixaria de ser uma pergunta e teria teor afirmativo.
- Como ficaria essa frase? É um pássaro brasileiro e seu nome de trás para frente é igual.
- Quem poderia fazer a leitura dessa frase se no final dela tivesse um ponto final, e não de interrogação?
- E se no lugar da interrogação tivesse uma exclamação? Mudaria o sentido? Sim. Deixaria de ser uma pergunta; além disso, a entonação seria de animação.
- Como ficaria? É um pássaro brasileiro e seu nome de trás para frente é igual!
- Quem poderia fazer a leitura dessa frase, trocando o ponto de interrogação pelo ponto de exclamação?

Conclua, conversando com as crianças sobre a importância da pontuação para dar sentido ao texto e deixar clara a intenção do autor.



RETOMANDO

Orientações

Explique aos alunos que estão faltando alguns sinais de pontuação nos textos, por isso todos deverão analisar e identificar que sinais são esses, para pontuar o texto corretamente. Pergunte:

- Vocês lembram como começam as advinhas? Com uma pergunta.

- Vamos ler a primeira frase a ser pontuada?

Solicite a leitura da frase: O QUE A LUA DISSE AO SOL _____

Então, pergunte:

- Esta frase está expressando uma afirmação, uma negação, uma admiração ou uma pergunta? Uma pergunta.

- Que sinal de pontuação usamos quando queremos indicar uma pergunta? Ponto de interrogação.

Oriente o emprego do sinal de pontuação no espaço em branco.

- Vamos ler novamente a frase, fazendo a entonação correta?

Solicite a leitura da frase: ÉS TÃO GRANDE E AINDA ASSIM NÃO TE DEIXAM SAIR À NOITE _____

Então, pergunte:

- Essa frase expressa uma afirmação, uma negação, uma admiração ou uma pergunta? Uma admiração.

- Que sinal de pontuação usamos quando queremos indicar admiração, alegria, espanto ou susto? Ponto de exclamação.

Oriente o emprego do sinal de pontuação no espaço em branco. Depois, peça aos alunos que leiam novamente a frase, fazendo a entonação correta.

Proceda da mesma forma com os outros textos apresentados no **caderno do aluno**. Utilize também frases usuais para que as crianças percebam que as pontuações são utilizadas em diferentes tipos de textos.

Encerre, conversando sobre a importância dos sinais de pontuação. Explique que sem o sinal de pontuação não teríamos, por exemplo, como saber se o que a pessoa escreveu foi uma pergunta ou uma afirmação, não saberíamos se a frase expressa alegria, tristeza, espanto, medo, ordem. Os sinais nos ajudam a representar, na escrita, a pausa, a entonação, intenção e o ritmo da língua falada, dando sentido ao texto, pois representam o que o autor quer transmitir.

AULA 3 - PÁGINA 45

JOGANDO E PONTUANDO

Objetivo de aprendizagem

- Descobrir frases finalizadas com ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação durante o jogo Dado da pontuação.

3) UM PÁSSARO BRASILEIRO
O QUE É? O QUE É? É UM PÁSSARO BRASILEIRO E SEU NOME DE TRÁS PARA FRENTE É IGUAL?

RETOMANDO

AJUDE A COLOCAR OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE ESTÃO FALTANDO NOS TEXTOS A SEGUIR.

► O QUE A LUA DISSE AO SOL _____
"ÉS TÃO GRANDE E AINDA ASSIM NÃO TE DEIXAM SAIR À NOITE _____"

► O QUE É, O QUE É _____
O QUE ESTÁ NO MEIO DA RUA _____

► QUAL É O SEU NOME _____
O MEU NOME É MARIANA _____
E O SEU _____



44 LÍNGUA PORTUGUESA

Objetos de conhecimento

- Pontuação.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.

Materiais

- Dado da pontuação (disponível na página A7 do anexo do **caderno do aluno**).

- Frases para o jogo (disponíveis nas páginas A9 a A15 do anexo do **caderno do aluno**).

Dificuldades antecipadas

As crianças poderão apresentar dificuldade para compreender as funções do ponto final, do ponto de interrogação e do ponto de exclamação dentro do texto. Elas também podem vir a fazer uso incorreto do registro desses sinais e da sua entonação na elaboração oral das frases.

Orientações

Solicite aos alunos que acompanhem a leitura de um outro conto acumulativo. Após essa leitura, pergunte:

- Gostaram da história? Resposta pessoal.
- Qual é a personagem principal da história? A formiguinha.
- O que acontece com a formiguinha? Ela saiu para procurar comida e um floco de neve prendeu seu pezinho.
- O que ela fez para resolver o problema? Ela pediu ajuda ao Sol, depois ao muro, depois ao rato, depois ao gato, depois ao cachorro, depois ao homem e, por fim, a Deus.
- Quem a ajudou a sair daquela situação? Deus, que a levou para um lugar onde não há inverno.

JOGANDO E PONTUANDO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI CONTINUAR A COMPREENDER O USO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO. PARA COMEÇAR, OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DO CONTO A SEGUIR.

A FORMIGUINHA E A NEVE

CERTA MANHÃ DE INVERNO UMA FORMIGA SAÍA PARA O SEU TRABALHO DIÁRIO. JÁ IA LONGE PROCURAR COMIDA QUANDO UM FLOCÃO DE NEVE CAIU, PRENDENDO O SEU PEZINHO. AFLITA, VENDO QUE ALI PODERIA MORRER DE FOME. E FRIO, A FORMIGA OLHOU PARA O SOL E PEDIU:

– SOL, TU QUE ÉS TÃO FORTE, DERRETA A NEVE E DESPRENDA O MEU PEZINHO?

E O SOL, INDIFERENTE, RESPONDEU:

– MAIS FORTE QUE EU É O MURO QUE ME TAMPA.

ENTÃO A POBRE FORMIGUINHA DISSE:

– MURO, TU QUE ÉS TÃO FORTE, QUE TAMPA O SOL, QUE DERRETE A NEVE, DESPRENDA O MEU PEZINHO?

E O MURO RAPIDAMENTE RESPONDEU:

– MAIS FORTE QUE EU É O RATO, QUE ME RÓI.

A FORMIGA, QUASE SEM FÔLEGO, PERGUNTOU:

– RATO, TU QUE ÉS TÃO FORTE, QUE RÓI O MURO, QUE TAMPA O SOL, QUE DERRETE A NEVE, DESPRENDA O MEU PEZINHO?

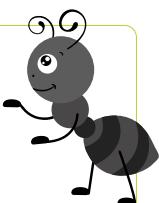
E O RATO FALOU BEM RÁPIDO:

– MAIS FORTE QUE EU É O GATO,

QUE ME COME.

A FORMIGA ENTÃO PERGUNTOU AO GATO:

– TU QUE ÉS TÃO FORTE, QUE COME O RATO, QUE RÓI O MURO, QUE TAMPA O SOL, QUE DERRETE A NEVE, DESPRENDA O MEU PEZINHO?



45 LÍNGUA PORTUGUESA

- O que chamou mais a atenção nessa história? Resposta pessoal.

Depois de realizar uma rápida conversa sobre o entendimento do texto, explique aos alunos que eles irão retomar o que aprenderam nas aulas anteriores sobre os sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Convide-os a ler trechos do conto “A formiguinha e a neve”, fazendo a entonação necessária para cada frase.

Escreva o seguinte trecho no quadro:

CERTA MANHÃ DE INVERNO UMA FORMIGA SAÍA PARA O SEU TRABALHO DIÁRIO.

Convide um voluntário para fazer com você a leitura do trecho. Antes, chame a atenção para a necessidade de entonação durante a leitura das frases. Depois, pergunte:

- Como esta frase é encerrada? Com ponto final.
- Quem lembra por que usamos esse sinal no texto?

Para organizar o conteúdo do texto, indicando uma entonação afirmativa ou negativa.

Convide outro voluntário para ler com você outro trecho do conto.

Escreva no quadro:

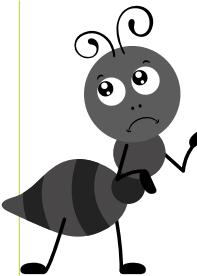
– SOL, TU QUE ÉS TÃO FORTE, DERRETA A NEVE E DESPRENDA O MEU PEZINHO?

Depois, pergunte:

- Como esta frase foi encerrada? Com ponto de interrogação.

- Quem lembra por que usamos esse sinal no texto?

Para indicar uma pergunta.



O GATO RESPONDE SEM DEMORA:
– MAIS FORTE QUE EU É O CACHORRO, QUE ME PERSEGUE.

A FORMIGUINHA ESTAVA CANSADA E, MESMO ASSIM, PERGUNTOU AO CACHORRO:

– TU QUE ÉSTÃO FORTE, QUE PERSEGUE O GATO, QUE COME O RATO, QUE RÓI O MURO, QUE TAMPA O SOL, QUE DERRETE A NEVE, DESPRENDA O MEU PEZINHO?

– MAIS FORTE QUE EU É O HOMEM, QUE ME BATE.

POBRE FORMIGA! QUASE SEM FORÇA, PERGUNTOU AO HOMEM:

– TU QUE ÉSTÃO FORTE, QUE BATE NO CACHORRO, QUE PERSEGUE O GATO, QUE COME O RATO, QUE RÓI O MURO, QUE TAMPA

O SOL, QUE DERRETE A NEVE, DESPRENDA O MEU PEZINHO?

O HOMEM OLHOU PARA A FORMIGA E RESPONDEU:

– MAIS FORTE QUE EU É O UNIVERSO, QUE TUDO PODE. A FORMIGA OLHOU PARA O ALTO E PERGUNTOU AO UNIVERSO:

– TU QUE ÉSTÃO FORTE QUE TUDO PODE, DESPRENDA O MEU PEZINHO?

E O UNIVERSO A OUVIU E PEDIU À PRIMAVERA QUE CHEGASSE COM SEU CARRO DOURADO TRIUNFAL, ENCHENDO DE FLORES OS CAMPOS E DE LUZ OS CAMINHOS, E VENDO QUE A FORMIGA ESTAVA QUASE MORRENDO, LEVOU-A PARA UM LUGAR ONDE NÃO HÁ INVERNO NEM VERÃO E ONDE AS FLORES PERMANECEM PARA SEMPRE.

CONTO POPULAR ADAPTADO. DISPONÍVEL EM [HTTPS://BITLY/3F2KJF](https://bitly/3f2kjf). ACESSO EM: 03 DE OUT. DE 2020.

► Pinte, no texto acima, todos os pontos de interrogação (?) e exclamação (!) que você encontrar.

46 LÍNGUA PORTUGUESA

- Quem saberia me dizer qual dos sinais que estudamos não apareceu nos trechos? O ponto de exclamação.
- E quando usamos esse sinal? Toda vez que queremos indicar surpresa, espanto, susto, alegria, piedade, ordem, súplica.

Peça às crianças que identifiquem e grifem, no texto, onde foi usado o ponto de exclamação (POBRE FORMIGA!).

**PRATICANDO****Orientações**

Organize **duplas**, agrupando-as de acordo com o nível de escrita. Explique aos alunos que irão brincar de Dado da pontuação. Em seguida, solicite que destaquem a planilha de pontuação e as frases do jogo, disponíveis nas páginas A7 a A15 do anexo do **caderno do aluno**.

Combine que apenas um material de cada dupla precisa ser usado. Oriente que as frases sejam recortadas e que o dado seja montado por cada dupla. Em seguida, leia as regras do jogo, explicando a semelhança com o Jogo da memória. Portanto, as fichas com as frases devem ser espalhadas sobre a mesa, tendo a parte escrita oculta, de modo que os jogadores não possam ler as frases. Depois de espalhar as frases, as duplas devem embaralhá-las.

Explique que, para iniciar o jogo, eles devem decidir quem irá começar a partida, tirando a sorte no par ou ímpar, por exemplo. Havendo decidido quem começa, o escolhido deverá lançar o dado e, em seguida, tentar encontrar na mesa uma frase com o sinal de pontuação que ficou ex-



PRATICANDO

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE BEM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO, O QUE ACHA DE BRINCAR MOS COM ELES? PARA COMEÇAR, RECORTA O DADO E AS FRASES DAS PÁGINAS A7 A A17 DO ANEXO DESTE MATERIAL E LEIA COM ATENÇÃO AS REGRAS DO JOGO **DADO DA PONTUAÇÃO**.

OBJETIVO DO JOGO

- ENCONTRAR O MAIOR NÚMERO DE FRASES COM OS SEGUINTE SINAIS DE PONTUAÇÃO: PONTO FINAL (.), EXCLAMAÇÃO (!) E INTERROGAÇÃO (?).

REGRAS DO JOGO

- AS FICHAS COM AS FRASES DEVEM SER ESPALHADAS SOBRE A MESA, COM A ESCRITA VIRADA PARA BAIXO.
- O PROFESSOR DEVERÁ DECIDIR QUEM VAI COMEÇAR A PARTIDA.
- O JOGADOR INICIANTE DEVERÁ LANÇAR O DADO E FALAR EM VOZ ALTA O SINAL DE PONTUAÇÃO EXPOSTO NELE.
- O JOGADOR DEVE TENTAR ENCONTRAR NA MESA UMA FRASE COM O SINAL DE PONTUAÇÃO EXPOSTO NO DADO.
- SE CONSEGUIR, LANÇARÁ O DADO NOVAMENTE. SE NÃO CONSEGUIR, DEVERÁ RETORNAR A FICHA AO MESMO LUGAR E PASSAR A VEZ PARA O PRÓXIMO JOGADOR.
- VENCERÁ QUEM CONSEGUIR ENCONTRAR O MAIOR NÚMERO DE FRASES COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO EXPOSTOS NO DADO.

APÓS A BRINCADEIRA, COPIE UMA FRASE DO JOGO **DADO DA PONTUAÇÃO** COM PONTO DE INTERROGAÇÃO E OUTRA COM PONTO DE EXCLAMAÇÃO.



47 LÍNGUA PORTUGUESA

FRASE INTERROGATIVA:

FRASE EXCLAMATIVA:

► AGORA É A SUA VEZ! ESCREVA UMA FRASE INTERROGATIVA OU EXCLAMATIVA. NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR, AO FINAL, O PONTO CORRETO: (?) OU (!).



RETOMANDO

AGORA, QUE TAL UM DESAFIO? A PIADA A SEGUIR ESTÁ SEM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO. VAMOS, ENTÃO, COLOCÁ-LOS?

JOÃOZINHO TRAZ NOTÍCIAS...

- PAPAI, TENHO UMA NOTÍCIA BOA E OUTRA MÁ ____
- PRIMEIRO CONTA A BOA ____
- PASSEI EM TODAS AS DISCIPLINAS ____
- E A MÁ ____
- ERA MENTIRA ____



48 LÍNGUA PORTUGUESA

posto. Se conseguir, deverá lançar o dado mais uma vez; se não conseguir, passará a vez para o jogador seguinte. Vencerá o jogo quem conseguir encontrar o maior número de frases com os sinais de pontuação indicados no dado.

Certifique-se de que todos entenderam os procedimentos e peça que iniciem o jogo. Circule pela sala, observando as estratégias usadas. Se perceber erro ou dificuldade, faça as seguintes intervenções, utilizando os questionamentos:

- Como se chama esse sinal sorteado no dado?
- Quando usamos esse sinal?
- Quem pode dar um exemplo do uso que fazemos desse sinal de pontuação no dia a dia?

Siga com intervenções parecidas para as dúvidas apresentadas. Terminado o jogo, incentive a turma a compartilhar impressões, facilidades e dificuldades. Solicite aos alunos que releiam as frases que utilizaram para brincar e escolham uma interrogativa e outra exclamativa, registrando-as no **caderno do aluno**.

Em seguida, peça que escrevam uma frase interrogativa ou exclamativa de maneira espontânea. Você poderá observar se compreenderam o objetivo de usar essas pontuações na escrita. Se achar pertinente, faça essa atividade com as mesmas duplas e escreva no quadro algumas frases, construídas pela turma, para serem analisadas coletivamente.



RETOMANDO

Orientações

Explique que no texto da piada estão faltando alguns sinais de pontuação, por isso a turma deverá analisar e identificar onde colocar cada sinal estudado, mantendo, assim, a coerência e expressividade do texto. Lembre aos alunos que eles já leram essa piada anteriormente.

Combine que, primeiro, deverão acompanhar atentamente a leitura da piada feita por você; em seguida, devem empregar a pontuação no texto de acordo com o que acharem estar correto. Leia a piada na íntegra, fazendo a entonação correspondente a cada sinal de pontuação. Se julgar necessário, repita o procedimento. Solicite que acompanhem a leitura com o dedo sobre o texto. Só então, pergunte:

- Vamos ler o título e o começo da piada que iremos pontuar?

Leia coletivamente o título:

Joãozinho traz notícias...

Em seguida:

- Vamos ler a primeira frase da piada a ser pontuada?

– Papai, tenho uma notícia boa e outra má ____

Pergunte:

- Esta frase está expressando uma afirmação, uma admiração ou uma pergunta? Uma afirmação.

► Quem poderia nos falar outro exemplo de uma frase afirmativa? Resposta pessoal.

Continue a perguntar:

► Que sinal de pontuação usamos nos finais das frases quando queremos encerrar um assunto ou uma ideia, quando afirmamos ou negamos alguma coisa? Ponto final.

► Vamos ler novamente a frase, fazendo a entonação correspondente?

– Papai, tenho uma notícia boa e outra má.

Faça as devidas intervenções, discutindo o uso adequado de cada sinal. Encerre a aula, conversando sobre a importância dos sinais de pontuação para manter o sentido e a expressividade do texto. Explique:

Os sinais de pontuação estudados (. ? !) nos auxiliam a separar as informações em um texto, organizando os períodos, e indicam a entonação desejada, de acordo com os sentidos pretendidos pelo autor.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES

ANEXO



Estas fichas com palavras serão utilizadas na atividade **Ditado Estourado**, na página 10 do **caderno do aluno**.

MACACO

CAMALEÃO

SAPO

LESMA

PEIXE

LEÃO

CAMELO

GIRAFÁ

CEGONHA

GALINHA

PATO

BALEIA

FORMIGA

JACARÉ

VACA

